

ESPORTES



Twitter/Fifa



Mundial - Após perder a semifinal, a delegação da Austrália faz um corrente que, vista pelo alto, formou um coração

Centro de Campo Grande perdeu 20 mil moradores

Falta de segurança, presença de dependentes químicos e o preço do aluguel levam à debandada

Conforme dados da Semadur (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano), o Centro de Campo Grande perdeu, nos últimos 30 anos, aproximadamente 20 mil moradores. Além disso, serviços básicos já não estão mais concentrados na região central, o que empurra ainda mais a população para os bairros. Na manhã de ontem (16), moradores e empresários da região participaram da audiência pública que ocorreu na Câmara de Vereadores, para discutir soluções para dar "vida" à área central da cidade.

Entretanto, a falta de segurança e os usuários de droga ganharam destaque no debate, que foi convocado pela Comissão Permanente de Controle e Eficácia Legislativa. Para corretores de imóveis consultados pelo jornal *O Estado*, os valores para os imóveis residenciais variam entre R\$ 1 mil e R\$ 2 mil, já para os imóveis comerciais, as mensalidades podem chegar até R\$ 14 mil. Somados os valores que tiveram aumento após as obras de requalificação e as demandas em segurança, os especialistas destacam que tal cenário está im-

pactando diretamente na baixa procura pelos locatários.

Por outro lado, questionado sobre os crimes com maior incidência na região central, o major Andrew Matheus Xavier do Nascimento, da Polícia Militar, destacou que existem algumas variações em decorrência de fatores como eventos, feriados, datas comemorativas, que ampliam o fluxo de pessoas e que na área comercial as ocorrências tendem a ser mais de furtos. Porém, reforça que, diariamente, rondas são realizadas na região. **Página A6**

Inglterra freia euforia australiana

Página B1

Paralimpíada é alvo 'real' de judoca

Página B1

Bota tem 90% de chance de ser campeão

Página B2

FINAL INÉDITA

COPA DO MUNDO FEMININA



Inglterra

Espanha

DOMINGO: 20/8/2023

Gasolina já é encontrada a R\$ 5,39

Após a Petrobras anunciar reajuste no preço da gasolina, o combustível já é encontrado a R\$ 5,39 em Campo Grande. A estatal aumentou em R\$ 0,41 (16%) o litro da gasolina e R\$ 0,78 (26%) o diesel.

Até terça-feira (15), o preço médio praticado nos postos de combustíveis era de R\$ 4,99 na gasolina. No Auto Posto Alloy, localizado na rua 14 de Julho esquina com a avenida Fernando Corrêa da Costa, o reajuste era feito pelo gerente do posto, que alterava os números nas placas expostas aos consumidores, passando de R\$ 4,99 para R\$ 5,09. **Página A7**



Nilson Figueiredo

COLUNA

BOSCO
Militares e racismo



Patacoadas envolvendo militares devem diminuir o poder deles na política? Pesquisa aponta que racismo é maior nas escolas. **Página A3**

LEANDRO
Ressarcimento por pane elétrica



O apagão que atingiu todo o país, na última terça-feira (15), causou diversos prejuízos aos consumidores. **Página A7**

Cidades	Mín.	Máx.
Campo Grande	20°	34°
Dourados	20°	33°
Corumbá	21°	35°
Maracaju	20°	34°
Ponta Porã	19°	31°
Três Lagoas	21°	34°
Mundo Novo	21°	34°

Saiba mais sobre o tempo na pág. A8

Loterias

Resultados na página A8



100000019360



2 3 19077 900013



Luciana Nassar/Alems

Saúde terá maior volume de repasse de emendas

O governador Eduardo Riedel autorizou a liberação de repasses de R\$ 48 milhões em emendas parlamentares para 2023, nessa quarta-

-feira (16). Foram 592 indicações e o setor da saúde foi o que mais recebeu os recursos, com o total de R\$ 32,6 milhões (68,6%). **Página A3**

Rodolfo quer incluir crimes no relatório da CPI

O deputado federal Rodolfo Nogueira (PL), que participou ativamente das oitavas da CPI do MST, na Câmara Federal, revelou, ao jornal *O Estado*, que solicitou ao relator da CPI, deputado Ricardo Salles (PL-SP), a inclusão de novos elementos que indicam crimes no relatório final. "Haverá relatório. Ele deve sair em breve", e também disse que pediu para inserir "crimes de extorsão, associação criminosa e constituição de milícia". **Página A3**

Licenças de supressão são suspensas

Página A5

Cartão de crédito é a maior dívida dos inadimplentes em multirão

O programa de renegociação de dívidas, o Renegocia, realizou 2,1 mil atendimentos pelos Procons estadual e municipal. O programa começou no dia 24 de julho e encerrou dia 11 de agosto.

Um dos objetivos era prevenir o superendividamento e regularizar dívidas. Dentre os atendimentos realizados no período, lideraram os serviços financeiros, seguidos de água, energia, gás e telecomunicações. **Página A8**

ARTES
Cia. Shamsa apresenta espetáculo 'Tempus'. **Página C1**

Editorial

Só anda se tiver cargos

Líderes dos partidos na Câmara dos Deputados ainda não bateram o martelo sobre o texto do arcabouço fiscal e a votação da proposta deve ficar para a próxima semana. A matéria é prioritária para o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e precisa ser votada até o próximo dia 31. Se isso não ocorrer, o Executivo terá que propor o Orçamento de 2024 com um corte expressivo e pedir para o Congresso autorização para gastar mais, caso a inflação cresça. Se for aprovada como veio do Senado, a proposta dará ao governo um espaço fiscal de cerca de R\$ 30 bilhões no orçamento.

Após o mal-estar provocado pelas declarações do ministro Fernando Haddad sobre o excesso de poder da Câmara dos Deputados, o presidente Arthur Lira (PP-AL) cancelou um encontro que teria

para discutir as mudanças feitas pelo Senado Federal ao texto do novo marco fiscal aprovado pela Casa e que tentaria aparar as arestas e definir uma data para a votação da matéria.

Numa nova reunião, somente com os líderes na Câmara, Lira definiu outra data para tentar um consenso sobre o arcabouço. Será na próxima segunda-feira (21) o novo encontro com parlamentares e técnicos, para discutir principalmente a questão da modificação do prazo para cálculo do IPCA.

O novo marco fiscal é um dos temas fundamentais para a agenda do governo, por substituir o teto de gastos como ferramenta de controle das contas públicas. O texto foi aprovado pela Câmara ainda no primeiro semestre, mas sofreu alterações no Senado e por isso retornou para análise dos deputados.

Os senadores deixaram de fora da regra de limite de gastos o Fundo Constitucional do Distrito Federal, o Fundo de Manutenção da Educação Básica (Fundeb) e investimentos com ciência e tecnologia, que poderão ultrapassar o teto de gastos.

Outra modificação feita pelo Senado foi a inclusão de uma emenda do líder do governo, senador Randolfe Rodrigues (sem partido - AP), que permite a previsão de despesas condicionadas no Orçamento do ano que vem, e que só seriam executadas após aprovação de crédito extraordinário pelo Congresso Nacional.

Apesar dos poucos avanços nos temas prioritários para a agenda econômica do governo, tanto Lira quanto líderes negam que a Câmara esteja "boicotando" pautas enquanto não sai o anúncio da

reforma de ministérios pleiteados pelo centrão, que inclui o PP de Arthur Lira, Republicanos e União Brasil - este já contemplado com um ministério em julho, quando Celso Sabino (PA) substituiu Daniela Carneiro no Turismo.

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, chegou a dizer que André Fufuca (PP) e Sílvio Costa Filho (Republicanos) estariam "dentro" do governo, mas as cadeiras ainda não estariam definidas.

Parlamentares desses partidos dizem que o centrão quer cargos e mais espaço, mas também não quer espaços considerados de pouca importância, o que tem tornado a negociação mais complicada. Também estão em jogo cargos como a presidência da Caixa Econômica Federal, Funasa, Correios, Embratur e outros.

Emerson Ottoni Prado

História da igreja - Os Mártires

Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmo se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos. - Apocalipse 2:2.

O início da Igreja, na era apostólica (31-100 d.C.), foi um período de intensa luta onde o inimigo invisível agrediu cada cristão pela violência e pela heresia. Esse modelo se repetiu por longos anos e se repete hoje. A heresia assaltou à igreja pelos judaizantes, pelos ebionitas e pelos gnósticos. A violência despencou sobre os cristãos pelo braço dos organismos judaicos e pela força dos poderosos romanos. Cedo, os apóstolos e todo o povo de Deus perceberam que seguir o Mestre poderia incluir enfrentamento e o martírio.

Os homens maus estavam personificados pelos poderosos imperadores Nero (54-68 d.C) e Domiciano (81-96 d.C). Nas mãos de Nero foram martirizados Pedro e Paulo. Sob o domínio de Domiciano, João foi preso e torturado. Eusébio de Cesária (Cap. XVIII, História Eclesiástica) nos conta a triste história do casal Flávia Domitila e Clemêncio, ela banida para a

Ilha de Pontia e ele executado por "ateísmo", ou seja, não adorava nenhum dos inúmeros deuses romanos. Soldados de Cristo que tombaram em combate.

John Fox narra (em "O Livro dos Mártires") que nas mãos do povo, sob o governo de Domiciano, foi executado Timóteo, o discípulo de Paulo e bispo de Éfeso. Em 97 d.C., quando os pagãos celebram a festa do Catagógião, Timóteo os repreendeu pela idolatria e "o povo caiu sobre ele, armado de paus. Terrivelmente espancado, o discípulo de Paulo expirou dois dias depois". O autor de Hebreus (capítulo 12) disse que estamos rodeados por uma grande nuvem de testemunhas. A essa nuvem podemos acrescentar Flávia Domitila, Clemêncio e Timóteo. O apóstolo Pedro bem disse: "Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis" (1 Pedro 4:12, 13).

Paulo, o apóstolo também martirizado, escrevendo já da prisão em Roma, confortou os filipenses com estas palavras: "Porque a vós vós foi concedido, em relação a Cristo,

não somente crer nele, como também padecer por ele, tendo o mesmo combate que já em mim tendes visto e agora ouvis estar em mim" (Fl 1:29, 30). Incompreensivelmente, muitos têm a ideia de que o cristão recebe, já nessa vida, todas as bênçãos materiais possíveis: é a empresa que decola, um carro novo, uma casa esplêndida. As histórias daqueles primeiros cristãos nos provam que o cristianismo é uma religião de mártires. Isso nunca foi um opróbrio. Por isso as palavras de Tertuliano: "o sangue dos cristãos é a semente da igreja".

Ao lutarmos a luta de hoje, quando o inimigo tripudia sobre nossas fraquezas e busca nos esmagar de qualquer forma, sabemos que Aquela que tem as estrelas nas mãos e anda entre os candeeiros está fortalecendo e amparando Sua Igreja, que somos nós. Nós quem? Os que confiamos que o Reino de Cristo não é desse mundo. Nós os que não oprimimos e não impomos princípios cristãos para a sociedade, mas ensinamos o Evangelho e permitimos que cada ser humano tome suas decisões. Nós que não confiamos no braço do homem, inclusive nas nossas próprias forças. Nós que amamos os nossos inimigos. Força!



Advogado e escritor

Heitor Rodrigues Freire

A questão da crítica

O ser humano tem uma característica comum, inerente a todos: o senso crítico. Refiro-me à crítica no sentido de julgamento ou opinião sobre algo ou alguém, geralmente de caráter negativo, embora, de modo geral, possa se referir também ao ato de opinar tanto de forma favorável como desfavorável, como é o caso da crítica profissional, no campo das artes e entretenimento.

Alguns indivíduos parecem ter inclinação para criticar e fazer julgamento alheio, independentemente da situação. Embora fazer uma crítica em si não seja ruim, criticar os outros com frequência pode deixar um gosto amargo na boca.

Uma crítica sem propósito pode causar mais mal a quem as faz do que a quem as recebe. E quando emitida com raiva, ou forte emoção, só aumenta a sensação de mal-estar.

Quebrar esse hábito não é fácil, mas é necessário, indispensável para a boa saúde mental.

Às vezes parece que o ser humano foi criado para isso, tal a incidência dessa prática no comportamento da grande maioria das pessoas. E isso concorre muito para a mostrar a sua fragilidade.

Eu aprendi a olhar para dentro, dentro da minha individualidade. Sou um ser único. Esse

aprendizado me ensinou a não comparar me com ninguém. E também me ensinou a respeitar os outros.

Um ensaio crítico no campo da arte, seja em relação a uma obra musical, visual, literária ou científica, é um trabalho profissional. O que se constitui num hábito desagradável é quando a ação descamba para a apreciação negativa sobre o comportamento das pessoas, vira fofoca, quando se aponta ou resalta as imperfeições de alguém.

Como disse Abraham Lincoln, "Só tem direito a criticar aquele que pretende ajudar".

Em minhas leituras recentes, me deparei com a palavra "sindérese", que eu não conhecia. Ela é a antítese da crítica nefasta, porque representa uma capacidade espiritual inata, espontânea e imediata para apreensão dos primeiros princípios da ética, capaz de oferecer intuitivamente uma orientação para o comportamento moral. Sindérese também pode ser definida como a faculdade inata de julgar com retidão; discrição, juízo, bom senso, ponderação, circunspeção.

Segundo a Teologia, sindérese é o estado de contrição e de moralidade, inerente a toda ação humana consciente.

Filosoficamente, é a aptidão natural para

a apreensão imediata dos princípios morais e éticos que devem orientar o comportamento humano.

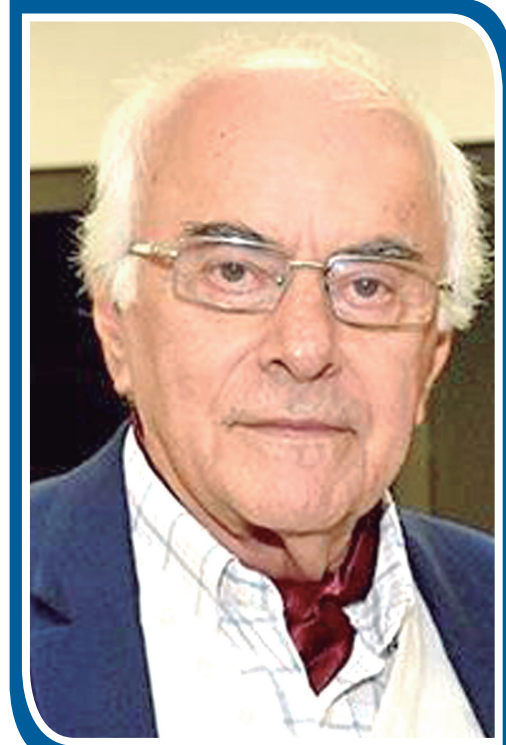
Ou seja, o comportamento que se espera naturalmente de todos.

"Quem conhece a fundo a vida íntima do homem é o espírito do homem que está dentro dele" (1 Coríntios 2:11). Seguindo o ensinamento de São Paulo, podemos identificar a sindérese com "o espírito do homem".

Para isso, a consciência necessita de educação, já que o dado natural não é suficiente para garantir a ação reta. Dessa forma, São Paulo enfatiza o significado de uma consciência antecedente, tendo esse o papel de um exame reflexivo que é a causa daquilo que o homem deve fazer; isto é, a consciência não se limita a repetir e aplicar a lei, mas deve reinterpretá-la segundo as exigências de cada nova situação que surge no curso das ações humanas.

O que resulta é que a sindérese se contrapõe à crítica ligeira e mal intencionada.

Assim, até para a nossa evolução mental e espiritual, devemos conscientemente aprender a evitar a crítica ligeira e inconsequente e fazer como ensinou São Paulo, utilizar o "o espírito do homem".



Corretor de imóveis e advogado

Os artigos assinados publicados neste espaço são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal O Estado de Mato Grosso do Sul



"Somos o que fazemos. No dia em que fazemos, realmente existimos; nos outros, apenas duramos."
Padre Antônio Vieira

Rua 14 de Julho, 204 - Vila Santa Dorothéa
Campo Grande - MS - CEP 79004-392 - PABX: (67) 3345-9000

Diretor
Jaime Vallér

Editor-Chefe
Bruno Arce
editor@oestadoms.com.br
Opinião
leitor@oestadoms.com.br

Política
Alberto Gonçalves
politica@oestadoms.com.br

Cidades
Michelly Perez
cidades@oestadoms.com.br

Esportes
Luciano Shakihiama
esportes@oestadoms.com.br

Economia e Agronegócios
Izabela Cavalcanti
economia@oestadoms.com.br

Artes e Lazer
Kátia Kuratone
arteelazer@oestadoms.com.br

Reportagem
Fotografia
fotografia@oestadoms.com.br

Arte
Wendryk Silva
paginaacao@oestadoms.com.br

OPINIÃO DO LEITOR A RESPEITO DA EDIÇÃO DE ONTEM

1 Coletivamente, a manchete de ontem:

"AUMENTO EM DOSE DUPLA: NO COMBUSTÍVEL E NO PEDÁGIO"

Foi: **80%** muito importante | **5%** pouco importante
10% importante | **5%** sem importância

2 Os textos da primeira página continham algum exagero em relação às páginas internas?
0% SIM | **100%** NÃO

3 Qual foi a notícia mais importante?

"AUMENTO EM DOSE DUPLA: NO COMBUSTÍVEL E NO PEDÁGIO"

4 Dê a sua avaliação à edição de ontem:
80% ótimo | **20%** bom | **0%** regular | **0%** ruim

► **Bosco Martins**

cONectado



Escola

Por mais inacreditável que possa parecer são nas escolas onde se registram os maiores casos de racismo no Brasil. Pelo menos é o que revelou um levantamento da Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica, que mostra que o ambiente escolar é o local onde os brasileiros afirmam ter sofrido mais violência racial. Das duas mil pessoas ouvidas, 38% disseram ter sofrido racismo na escola ou na faculdade; 29%, no trabalho; e 28% em espaços públicos, como ruas e parques. A violência verbal é a forma de racismo mais aparente, sendo citada por 66% dos entrevistados, seguida pelo tratamento desigual (42%) e violência física (39%).

Votação

O arcabouço fiscal vai à votação na semana que vem, garante o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O governo espera aprovar a medida ainda este mês, quando termina o prazo para apresentar a proposta de Orçamento para 2024. A reunião sobre o tema foi cancelada, a pedido dos parlamentares, após declarações do ministro Fernando Haddad sobre a Câmara. O relator do projeto, Cláudio Cajado (PP-BA), afirmou que o encontro com técnicos e líderes, que foi desmarcado, ocorrerá na próxima segunda-feira (21). Mas disse que não há compromisso de calendário. “Feita a reunião na segunda-feira, vamos consensualizar o texto e, a partir daí, a pauta de quando entrará em votação no plenário será definida pelo colégio de líderes e o presidente.”

Minirreforma

Com o aumento da presença do centrão no governo, a partir da minirreforma ministerial que está para sair, cresce a lista de possíveis candidatos com chances de serem apoiados pelo Palácio do Planalto, para substituir Arthur Lira (PP-AL), em fevereiro de 2025. A campanha informal já começou. Republicanos, União Brasil, MDB, PSD e PSB têm nomes cotados para a presidência da Câmara e cortejam o governo. Antônio Brito (PSD-BA) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL) são apontados como pré-candidatos. O líder do União Brasil, Elmar Nascimento (BA); o presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP); e o líder do PSB, Felipe Carreras (PE), também aparecem como opções.

Alerta

Segundo Roseann Kennedy: “Desde que assumiu a presidência da Câmara, Lira foi diversas vezes comparado ao ex-presidente da Casa, Eduardo Cunha. Depois de atropelar a ala bolsonarista na CPI do MST, parte do centrão disparou os alertas de que a semelhança poderá ser outra: ‘Cunha se deixou dominar pela soberba do cargo e não via seus erros, depois foi abandonado. Lira precisa ter cuidado para não fazer o mesmo’, afirma um alto dirigente partidário.”

Patacoada

É engraçado testemunhar a patacoada corrupta de bolsonaristas e militares? Se é, garante Flávia Tavares, na coluna “Cá Entre Nós”. Só que por trás da comédia pastelão tem o fato de que instituições brasileiras, inclusive as Forças Armadas, estiveram dispostas a endossar o bolsonarismo, sabendo exatamente do que se tratava. Pelo menos 13 militares da ativa – dois generais, nove coronéis, um major e um sargento – estão na mira da Polícia Federal por causa dos ataques de 8 de janeiro, segundo levantamento da “Folha”. As suspeitas incluem inércia em relação ao acampamento golpista instalado em frente ao quartel-general do Exército em Brasília, inação da guarda do Palácio do Planalto e participação direta nos atos. Entre os alvos estão os generais Gustavo Dutra e Carlos Feitosa Rodrigues. O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, aparece como ponto em comum entre os demais militares. É hora de diminuir de vez o poder dos militares na política? Outra pergunta hipotética: se fosse preciso escolher o motivo para prender um general, qual o mais desmoralizante, por corrupção ou por golpismo?

Indícios

Apesar de indícios expressivos contra Jair Bolsonaro, no caso das joias, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou que não há razões para uma eventual prisão preventiva do ex-presidente. “Nesse momento, veja, neste dia em que estamos conversando, não vejo ainda razões para essa medida extrema (a prisão preventiva)”, disse. “Há uma evolução de apurações e, em algum momento, o Judiciário pode decidir por essa medida. Mas as apurações ainda estão evoluindo. O que é importante para a sociedade é a garantia de que a verdade está sendo progressivamente trazida aos autos, ao processo, ao inquérito e demonstrada à sociedade.”

Defesa

...E o criminalista Daniel Bialski, que defendeu o ex-governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, até a soltura dele, no começo deste ano, assumiu a defesa da ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Ele já pediu acesso aos autos que eventualmente mencionem Michelle que, segundo o advogado, “está absolutamente tranquila porque não participou e desconhece ter ocorrido irregularidade ou ilicitude”.

Apagão

Um software de proteção chamado Erac (Esquema Regional de Alívio de Carga) teria sido o motivo para o apagão que atingiu 25 Estados e o Distrito Federal, ouviu Malu Gaspar de técnicos do Operador Nacional do Sistema Elétrico e da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Por não estar ligado ao sistema nacional, Roraima foi o único Estado a não ser afetado pela falta de energia, que durou seis horas. O programa desligou o sistema elétrico após uma brusca alteração de carga durante uma tentativa de transferir energia do Nordeste para o Norte do Brasil, provocando uma sobrecarga. Nesse momento, o Erac entrou em ação e desativou parte do sistema nacional.

Apagão 2

Para apurar se houve ação humana no apagão, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, chegou a dizer que pediria uma investigação à Polícia Federal e à Abin (Agência Brasileira de Inteligência). Ele afirmou que o apagão foi causado por um “evento” no Ceará, podendo ter mais um outro ainda não identificado pelo ONS. Como todo acontecimento de grande repercussão, o apagão gerou uma sequência de memes.

Na Câmara

Rodolfo solicita inclusão de crimes no relatório final da CPI do MST

Ruralistas negociam ampliar prazo da Comissão com Arthur Lira

Rayani Santa Cruz

O deputado federal Rodolfo Nogueira (PL) participou das oitivas da CPI do MST (Comissão Parlamentar de Inquérito do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra), na Câmara Federal. Durante o interrogatório do líder do movimento de invasões de terras, João Pedro Stédile, na última terça-feira (15), Nogueira fez diversos questionamentos e revelou, ao jornal *O Estado*, que solicitou ao relator da CPI, deputado Ricardo Salles (PL-SP), a inclusão de novos elementos que indicam crimes no relatório final.

Questionada via assessoria sobre o que pensa do relatório final e para fazer um balanço da CPI, a deputada Camila Jara (PT), que fez participações durante as reuniões e oitivas, inclusive oferecendo suco e arroz produzidos por assentados do MST, não respondeu. Ela faz parte da base governista e defende o movimento social e também não atendeu as ligações.

A CPI do MST foi instalada em maio, com o objetivo de investigar as invasões de terras realizadas pelo movimento. Presidida pelo deputado Tenente-Coronel Zucco (Republicanos-RS), a comissão tem um prazo inicial de 120 dias para concluir seus trabalhos, podendo ser prorrogado por mais 60 dias, mediante requerimento assinado por 1/3 dos deputados. No entanto, o deputado Salles anunciou, na semana passada, que não buscará a prorrogação dos trabalhos, com o prazo de funcionamento da CPI se encerrando em 14 de setembro.

Questionado pelo jornal *O Estado*, sobre como ficará o relatório final e se pedirá a



Myke Sena / Câmara dos Deputados

Relator da CPI, deputado Ricardo Salles disse que não pretende prorrogar os trabalhos

prisão de alguém, Rodolfo Nogueira revelou que solicitou ao relator a inclusão de crimes específicos no relatório final da CPI. “Haverá relatório. Ele deve sair em breve, tendo em vista que o presidente e o relator já anunciaram que não irão pedir a prorrogação. Durante a oitiva do Stédile, pedi que Salles inserisse os crimes de extorsão, associação criminosa e constituição de mi-

depoimentos coletados foram extremamente positivos para o seu grupo político, de oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Os depoimentos foram extremamente positivos. Dentre eles, a oitiva do João Pedro Stédile, pois podem ser constatados crimes tipificados no Código Penal, nas falas do líder do MST, durante o depoimento e antes, em entrevistas. Vale ressaltar os depoimentos

Stédile. Recentemente, vimos o governo articular para destruir e desmantelar a comissão. O Executivo atuou firmemente, junto a partidos e lideranças para retirar os parlamentares comprometidos com a verdade do colegiado. Isso evidencia as consequências de mexer com o crime organizado: o governo entra em ação para defender os criminosos”.

Dessa forma, a CPI do MST segue rumo à conclusão de seus trabalhos, com o deputado Rodolfo Nogueira enfatizando a relevância do relatório final.

Na CPI, buscarei que, aqueles que cometeram crimes, sejam indiciados

Rodolfo Nogueira, deputado federal (PL-MS)

licia. Espero que meus pedidos sejam atendidos. aguardo com muita expectativa a redação final do relatório”, destacou o deputado, enfatizando sua expectativa de que seus pedidos sejam considerados e incorporados à redação final do relatório.

Ao ser questionado sobre os possíveis desdobramentos a partir do relatório final e se o seu grupo político sai vitorioso das oitivas, ele expressou otimismo e diz que todos os

de ex-integrantes do movimento que nos ajudaram a descobrir a realidade sub-humana em que vivem os integrantes do MST nas invasões.”

Nogueira destacou que seu intuito é buscar o indiciamento daqueles que possam ter cometido crimes relacionados às invasões de terras. “A oposição segue firme e sólida. Na CPI, buscarei que, aqueles que cometeram crimes, sejam indiciados, tal como solicitei ao relator durante a oitiva do

Negociações do centrão

Pela manhã, Lupion e o presidente da comissão, Coronel Zucco (Republicanos-RS), foram recebidos na residência oficial de Arthur Lira (PP-AL), para pedir a prorrogação dos trabalhos do colegiado e a volta dos deputados de partidos de centro que deixaram seus postos na CPI.

Segundo relatos, Lira teria prometido a Zucco conversar com os líderes do PP, do Republicanos e do União – partidos que trocaram integrantes do agronegócio por nomes aliados ao Palácio do Planalto. (Com UOL e O Globo)

Verbas

Setor da saúde foi o maior contemplado pelas emendas de R\$ 48 milhões dos deputados

Rayani Santa Cruz

Deputados estaduais, junto ao Governo do Estado e entidades assistenciais dos 79 municípios participaram, na manhã dessa quarta-feira (16), do Ato de Assinatura de Emendas Parlamentares, referentes ao ano de 2023. Foram 592 indicações para a destinação de um total de R\$ 48 milhões, em recursos. O setor da saúde foi o que mais recebeu verbas, com o total de R\$ 32,6 milhões (68,6% do total), com R\$ 21 milhões a serem liberados na modalidade custeio fundo a fundo, ou seja, via Fundo Estadual para cada fundo municipal de saúde.

De acordo com dados do Governo do Estado, 336 indicações foram aos municípios, 252 a entidades e quatro para execução direta do Poder Executivo Estadual. O total de R\$ 8,7 milhões (18,4%) contemplará ações da Assistência Social e R\$ 5,5 milhões (11,6%) na Educação. Propostas ligadas às pastas de Desenvolvimento, Cultura e Esporte somam R\$ 620 mil do recurso financeiro total (1,4%). Cada parlamentar pôde destinar



Saúl Schiavini

Assinatura de emendas aconteceu na manhã dessa quarta-feira, na Assembleia Legislativa

R\$ 2 milhões em emendas, um montante de R\$ 500 mil a mais, em relação ao ano passado, a cada deputado.

O presidente da Assembleia, Gerson Claro (PP), destacou o protagonismo do Parlamento em vários debates importantes. “Nós temos uma relação muito próxima à população, pois recebemos as demandas das prefeituras e acompanhamos as angústias das entidades, em querer atender a todos. Os recursos ajudam muito e quero também destacar o trabalho forte das comissões técnicas atuantes e de como esta Casa de Leis tem demonstrado maturidade para ser o ponto de equilíbrio,

em fazer o debate responsável e ser protagonista nas discussões. Estamos vivendo um momento ímpar ao Estado, com a confiança que tem despertado no empresariado, a segurança jurídica do governo e o papel da Assembleia, nós caminhamos para voar. Para o ano que vem, vamos trabalhar para aumentar o valor das emendas”, discursou Gerson Claro.

O governador Eduardo Riedel (PSDB) divulgou o cronograma de execução das emendas liberadas. “Amanhã [hoje, dia 17] já serão liberados os R\$ 21 milhões de parte dos recursos da Saúde. Os recursos para Assistência

Social serão liberados conforme saírem as documentações das entidades e em outubro, no máximo em novembro, queremos que estejam liberados os totais dos R\$ 48 milhões. Tive o cuidado de ver cada indicação e senti a responsabilidade de cada deputado e deputada. Tem emendas para todas as áreas. Esse é um momento simbólico, não só pelo recurso, mas para o que ele significa à democracia e faço essa assinatura com uma alegria imensa no coração. Nós temos espaço para aumentar o valor para 2024 e vamos fazer essa discussão de forma que possamos atender”, afirmou o governador.

O presidente da Federação das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Ottão Pereira de Almeida, elogiou os parlamentares e o governo.

A liberação de recursos atende à LOA, que estima receita e fixa despesa do Estado para o ano de 2023. Para o ano que vem, o governo, junto à Assembleia Legislativa, estuda a digitalização do processo das emendas, para mais transparência e efetividade na aplicação dos recursos.

FOLHA DE S.PAULO PAINEL

Autofagia

A Executiva do PSDB, no Estado de SP, suspendeu a convenção da capital prevista para 17 de setembro, agravando a crise na legenda. Com isso, o presidente do diretório paulistano, Fernando Alfredo, não poderá tentar mais um mandato de dois anos. O argumento foi de que Alfredo age de forma arbitrária e teria expulsado membros que não concordam com ele. A anulação também deixa uma incógnita sobre qual o rumo do partido na eleição municipal de 2024, na Capital.

Limpar o terreno

O presidente estadual, Marco Vinholi, fala em candidatura própria, enquanto o municipal apoia a reeleição de Ricardo Nunes (MDB). A medida também é um gesto de aproximação de Vinholi com o presidente nacional do PSDB, Eduardo Leite, cujo grupo entende que a saída de Fernando Alfredo do cargo é necessária para renovar a legenda. Procurado, Alfredo não se manifestou.

Inimigo comum

O deputado estadual Ricardo Madalena (PL) está perto de conseguir o apoio dos 19 integrantes do PT na Assembleia para vaga no Tribunal de Contas do Estado de SP. O objetivo é derrotar o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que apoia o deputado federal Marco Bertaiolli (PSD). Madalena não é da ala bolsonarista do partido, o que facilita a aproximação.

Interruptor

Embora tenha criticado a privatização da Eletrobras nesta terça (15), Alexandre Silveira (Minas e Energia) silenciou sobre a venda da Companhia Paranaense de Energia (Copel), na véspera. A privatização é um trunfo do governador Ratinho Jr., que é do PSD, mesmo partido do ministro. O leilão na B3, em SP, foi prestigiado inclusive pelo presidente do PSD, Gilberto Kassab.

Breu

“O ministro não se manifestou, o que é lamentável. É um silêncio cúmplice. Nós nos sentimos sozinhos nesse processo”, diz o deputado federal Tadeu Veneri (PT-PR), que presidiu uma CPI sobre a Copel na Assembleia do PR há 20 anos.

Vai na boa

O PSD desistiu da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) e passou a focar na Funasa (Fundação Nacional de Saúde), na discussão da reforma ministerial. A avaliação é que seria difícil conseguir o posto hoje ocupado pelo ex-deputado estadual do PT, Edegar Pretto (RS). Por outro lado, a Funasa é comandada por um técnico interno.

Ação do MP

Gaeco cumpre mandado na casa de ex-prefeito e vereadores de Ribas

Rayani Santa Cruz

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco/MPMS) e da Promotoria de Justiça de Ribas do Rio Pardo, deflagrou ontem (16), a operação “Tangentopoli”, nos municípios de Campo Grande e Ribas do Rio Pardo, para cumprimento de 8 mandados de busca e apreensão.

O ex-prefeito José Domingues, o Zé Cabelo e os vereadores Anderson Guimarães, Tiago Gomes de Oliveira e Alvaro Andrade dos Santos e também o ex-funcionário da Câmara Municipal, Jefferson dos Santos Ataíde, foram alvos de buscas.

As investigações do Gaeco revelaram a existência de uma associação criminosa, formada por vereadores e pessoas a eles ligadas, voltada ao cometimento de corrupção e demais delitos correlatos.

Em resumo, alguns vereadores, dentro de uma estrutura criminosa já formada, às vezes se valendo de terceiros, solicitavam vantagens indevidas para montarem uma base partidária e aprovarem os projetos de interesse do prefeito, no âmbito da Câmara de Ribas do Rio Pardo, inclusive para

votarem pelo arquivamento de comissões parlamentares instaladas para apurar eventuais crimes de responsabilidade dele.

No decorrer das investigações, também foram detectados vários ilícitos eleitorais, que serão apurados na seara própria. Durante a busca e apreensão foram encontrados mais de R\$ 88 mil com um dos vereadores investigados.

O nome da operação faz alusão ao escândalo de corrupções em Milão, na Itália, que ganhou denominação na mídia de tangentopoli (cidade das propinas), que é a combinação da palavra “tangente” (propina) e “poli” (cidade).

Preso e liberado

O ex-prefeito Zé Cabelo foi preso ao ser flagrado com 32 munições, durante mandado de busca e segundo o portal “Manchete Popular”, ele prestou depoimento à Polícia Civil e foi liberado após pagamento de R\$ 7,5 mil em fiança.

Em depoimento à delegada Thaína Borges, o ex-chefe do Executivo alegou que tinha as munições em casa porque já foi policial civil. Ao deixar a delegacia, acompanhado do advogado Bruno Taveira, Zé Cabelo afirmou que, por enquanto, não vai se pronunciar sobre a operação.

Ministérios

Governo tenta fechar reforma ministerial até esta sexta-feira

Janela para o Planalto resolver o imbróglio do desenho é curta

Victoria Azevedo e Thiago Resende
Folhapress

A ala política do governo federal espera resolver o desenho da reforma ministerial para garantir a entrada do PP e do Republicanos na Esplanada dos Ministérios até o fim desta semana e antes de o presidente Lula (PT) embarcar para a Cúpula do Brics, na África do Sul.

Membros do centrão têm reclamado sobre o que consideram uma letargia do governo, e auxiliares do petista têm receios que a demora em concretizar as mudanças ministeriais possa contaminar a relação entre Executivo e Legislativo e, dessa forma, atrapalhar o andamento de projetos de interesse do Planalto no Congresso Nacional.

A votação do novo arcabouço fiscal, matéria considerada prioritária para o Executivo, foi novamente adiada e agora deverá ocorrer na próxima semana.

Uma reunião sobre o projeto que estava prevista para a última segunda-feira (14) entre os líderes partidários e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi adiada após mal-estar causado por declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“A Câmara está com um poder muito grande, e ela não pode usar esse poder para humilhar o Senado e o Executivo”, disse Haddad em entrevista ao programa “Reconversa”, com o jornalista Reinaldo Azevedo e Walfrido Warde, que foi divulgada na segunda-feira.

A declaração azedou o clima político e obrigou o ministro a dar explicações após reação negativa por parte dos parlamentares.

À “Folha”, integrantes do Palácio do Planalto e líderes do centrão, no entanto, minimizam o efeito do episódio e descartam a possibilidade de ele atrapalhar o andamento das conversas da reforma ministerial.

Segundo eles, por mais que as declarações tenham gerado um desconforto, isso não será um fator que vai impedir as mudanças ministeriais.



Reprodução
Arthur Lira e Lula na posse do ministro do Turismo, Celso Sabino; expectativa é que o governo faça trocas na Esplanada

Criação de duas novas pastas podem surgir para acomodações

Auxiliares de Lula já haviam apresentado diversos cenários para resolver a matemática da reforma. Até a criação de duas novas pastas está na mesa do presidente. O PP mira o Ministério do Desenvolvimento Social, que cuida do Bolsa Família. O Republicanos está de olho no Ministério do Esporte.

No entanto, o PT e Lula resistem a ceder ao centrão a pasta responsável pelo principal programa social do governo.

Por isso, o Planalto estuda uma dança de cadeiras para manter o Desenvolvimento Social com aliados próximos de Lula e oferecer outros ministérios ao PP, partido de Lira.

Apesar de o centrão, inclusive o PP, pressionar o governo a efetivar a reforma, Lira colocou panos quentes na crise, nessa terça.

“Não há qualquer tipo de pressão em relação a isso. Eu trabalho sempre para que o governo tenha a maioria que ele precisa.

Agora, sustentabilidade do governo quem tem que tratar é o governo”, afirmou.

“Há que se dar um tempo. Esse processo [de reforma ministerial] aconteceu em todos os governos, da redemocratização até agora. É o famoso problema dos governos de coalizão. O governo se elegeu, não elegeu maioria no Congresso e tem que fazer essa maioria de maneira organizada”, concluiu Lira.

Lira também rechaçou que isso possa prejudicar a relação com o Executivo. “Não temos interesse nenhum em promover qualquer acirramento de ânimos, mas o posicionamento foi necessário”, disse Lira nesta terça (15).

O presidente da Câmara afirmou ainda que tem mantido contato frequente com Lula. “A presidência da Câmara tem uma excelente relação com o presidente da República, temos essa relação, mas ela nem de longe é pautada por essa participação [em ministérios].”

“Somos facilitadores para que as matérias caminhem na Câmara dos Deputados.

Quanto mais base o governo tiver, mais fácil o meu trabalho, mais fácil o trabalho do governo. Quem tem que construir é o governo, no tempo dele.”

Aliados do petista dizem ainda que, com a volta de Lula a Brasília após viagem ao Paraguai, ele deverá se debruçar sobre o desenho da Esplanada para tentar bater o martelo. Já é certo que os deputados Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) e André Fufuca (PP-MA) serão ministros – mas ainda não há clareza sobre quais pastas irão ocupar.

Nova viagem

A janela para o Palácio do Planalto resolver o imbróglio do desenho da reforma é curta.

Lula já viaja novamente, no início da próxima semana, para participar da 15ª Cúpula do Brics, em Joanesburgo, na África do Sul.

A ideia de articuladores políticos do governo é tentar viabilizar o encontro de Lula com a cúpula do PP e do Republicanos ainda nesta semana. O presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), também já retornou de uma viagem internacional nesta semana.

Lula se reuniu na terça com o ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais), responsável pela articulação com o Congresso e que participa das negociações da reforma ministerial.

Análises

CCJ do Senado deve votar reforma tributária em outubro, prevê relator Eduardo Braga

Agência Brasil

A reforma tributária deve ser votada no dia 4 de outubro na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado. Essa é a previsão do plano de trabalho aprovado na CCJ – por unanimidade – nessa quarta-feira (16), em Brasília. Pelo cronograma, o parecer final do relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), deve ser apresentado no dia 27 de setembro.

Até lá, o relator previu a realização de oito audiências públicas divididas por temas. A primeira delas – estimada para próxima terça-feira (22) – vai apresentar um diagnóstico dos problemas do sistema tributário brasileiro e como a proposta de emenda à Constituição (PEC) lida com eles, relacionando-a com as melhores práticas internacionais.

Entre os convidados, figura o atual secretário extraordinário da reforma tributária, do Ministério da Fazenda, Bernard Appy.

As demais audiências vão abordar os seguintes temas: Impacto (da reforma) no setor de serviços; impacto na indústria; impacto no agronegócio e no cooperativismo; regimes específicos e diferenciados; Impacto sob a ótica dos estados; e impacto sob a ótica dos municípios.

Durante a discussão do plano de trabalho, o senador Espiridião Amim (PP-SC) sugeriu a necessidade de se discutir o Conselho Federativo. Previsto na PEC que chegou ao Senado, o órgão ficaria responsável por fazer a gestão dos recursos do Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS). O IBS deve substituir tributos dos Estados e municípios.

Conselho Federativo

O relator da matéria acolheu a sugestão e se comprometeu a realizar uma audiência pública para discutir o tema. “Imaginava fazer esse debate nas audiências com relação aos Estados e municípios, mas podemos fazer uma audiência específica sobre o Conselho Federativo”, informou.

Ao apresentar o plano de trabalho, o senador Eduardo Braga destacou que a reforma não deve estimular a competição entre brasileiros.

“Estaremos atentos para que a reforma tributária garanta o equilíbrio federativo e não vire palco de uma disputa fratricida entre brasileiros. Afinal de contas, queremos um Brasil igual para todos. Não vamos cair na armadilha de dividir os brasileiros. Por isso, não abriremos mão de analisar minuciosamente cada

artigo da proposta, trabalharemos [usando] estudos técnicos do Ministério da Fazenda e do Tribunal de Contas da União”, explicou.

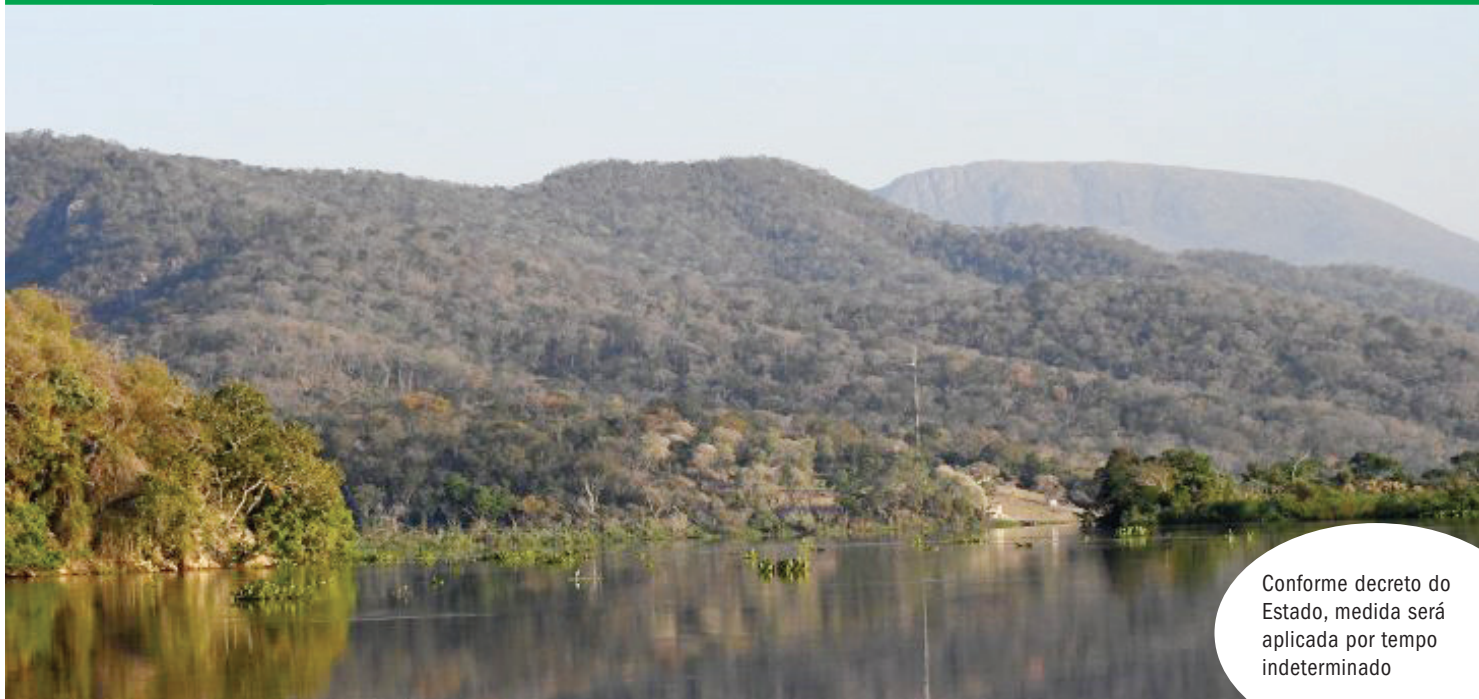
Premissas

O relator também enumerou nove premissas que irão embasar o parecer. A primeira delas é a da neutralidade (não aumento de carga tributária). Em seguida, estão redução das desigualdades sociais e regionais; simplificação; transparência; segurança jurídica; fortalecimento dos entes subnacionais e do pacto federativo; e preservação da autonomia dos entes federados em relação à fixação da alíquota.

Eduardo Braga acrescentou a premissa de limitar as excepcionalidades em relação a regimes tributários diferenciados “a partir de uma avaliação do custo benefício”.

Pantanal

Bruno Rezende



Conforme decreto do Estado, medida será aplicada por tempo indeterminado

Licenças para supressão de vegetação nativa são suspensas

Medida é válida até edição da 1ª lei estadual sobre o uso do solo

Rafaela Alves

Após a polêmica envolvendo a supressão de mata nativa do Pantanal e o decreto estadual nº 14.273, de outubro de 2015, que permite a supressão de 60% de vegetação nativa de campo e 50% de vegetação nativa florestal, o governo estadual suspendeu, conforme já anunciado, por meio do decreto nº 16.248, publicado na edição de ontem (16), do Diário Oficial de Mato Grosso do Sul, as licenças para supressão de vegetação nativa no Pantanal.

A medida segue por tempo indeterminado, isso porque

sua validade é até a edição da 1ª Lei do Pantanal sobre o uso do solo do bioma. Inclusive, a determinação vale até mesmo para os pedidos que ainda estavam sob análise. De acordo com dados da Semadesc (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação) e do Imasul (Instituto Ambiental do Mato Grosso do Sul), de 15 de agosto de 2019 a 14 de abril de 2023, o instituto autorizou intervenções na vegetação de 194 mil hectares do Pantanal sul-mato-grossense, equivalente a 2,16% da área do bioma. Foram licenciados 275 processos, deste total, três ti-

veram sua situação cancelada.

Conforme o decreto, a medida se aplica aos procedimentos relativos ao Cani (Corte de Árvores Nativas Isoladas), não se aplicando aos empreendimentos considerados de utilidade pública ou de interesse social, conforme os termos da lei federal nº 12.651. Atividades de limpeza de pastagem nativas e exóticas também não estão dentro do campo de aplicabilidade do decreto. Entende-se por pastagens nativas as do tipo cambará, pateira e pimenteira, aromita, lixeira, canjiqueira, entre outras que estão em áreas que antes

eram, comprovadamente, de campo limpo.

Acompanhando de perto tudo que tem ocorrido nas últimas semanas em relação ao Pantanal e ao setor produtivo, o presidente do Sindicato Rural de Corumbá, Gilson Barros, afirmou que o decreto trouxe o que já era esperado. “Ele traz o que foi questionado do decreto anterior, em relação às licenças para o desmatamento. Agora, sobre a limpeza contra os invasores, isso ninguém se contrapõe, é simplesmente limpeza do pasto, para não virar algo que a gente chama de pulveiro”, assegurou.

Capacitação

Iniciativa concede bolsas de estudo no Reino Unido

Michelly Perez

O Chevening Scholarships, iniciativa que concede bolsas de estudo no Reino Unido para alunos de mais de 160 países (incluindo o Brasil), abre suas inscrições em setembro. O programa concede bolsas para programas de mestrado com um ano de duração, em diversas universidades do Reino Unido.

As bolsas cobrem as passagens de ida e volta para o Reino Unido, a anuidade do curso escolhido, as taxas administrativas da universidade e ainda incluem uma quantia mensal em dinheiro para as despesas pessoais do aluno. Também estão cobertos o valor da emissão do visto para o Reino Unido e um auxílio financeiro para instalação no país. O programa já contemplou 50 mil bolsas no mundo todo.

O processo seletivo tem apenas duas fases. Primeiro, o candidato faz a inscrição por meio do site do programa, preenchendo um formulário on-line com os cursos que gostaria de fazer. Em seguida, envia a documentação exigida, que inclui diplomas, histórico acadêmico, carta de aceite das universidades e cartas de recomendação. O prazo para entrega de alguns desses documentos se estende até bem depois do encerramento da primeira fase de inscrições.

Na segunda etapa, os candidatos são convidados para uma entrevista em inglês na

Embaixada Britânica e em capitais brasileiras de todas as regiões do país. Em 2022, mais de 50 brasileiros foram contemplados com a bolsa.

James Edward, diretor do Chevening no Brasil, afirma que o programa busca estudantes dispostos a melhorar as relações entre britânicos e brasileiros. “Candidatos devem ser capazes de mostrar o impacto que eles irão causar”, afirma o diretor.

Dentre as características esperadas de um bolsista estão: ter experiência profissional de, pelo menos, dois anos (aqui também se aplicam trabalhos voluntários e estágio remunerado ou não-remunerado); desejar retornar ao país de origem após concluir os estudos para aplicar os conhecimentos adquiridos no Reino Unido; possuir um histórico profissional de excelência e conquistas, além de apresentar capacidade para se tornar um grande líder em sua área; demonstrar que possui as qualidades pessoais necessárias para se beneficiar da bolsa de estudos e utilizá-la em sua carreira; desejar se conectar a outros bolsistas Chevening enquanto estiver estudando no Reino Unido e também depois que retornar ao país de origem e possuir uma ideia bastante clara de como o curso que irá fazer poderá beneficiar seu país.

Mais informações sobre o processo estão disponíveis no link: <https://www.chevening.org>.

Legislação

Na última segunda-feira (14), o governador do Estado, Eduardo Riedel, anunciou os primeiros passos para a criação da 1ª Lei do Pantanal, classificada com o “Projeto de um Pantanal para o Século 21” e no planejamento estava, justamente, a publicação desse decreto que suspende as licenças ambientais de supressão no Pantanal.

Ainda conforme o chefe do Executivo estadual, para a nova lei que substituirá o decreto de 2015, que determina os percentuais de

desmatamento, será feito um estudo aprofundado do bioma, com levantamento de dados de licenças já emitidas e diálogos com todos os entes envolvidos, desde a sustentabilidade ao desenvolvimento econômico e social.

Cabe ressaltar que, conforme noticiado pelo jornal *O Estado*, na edição dessa quarta-feira (16), os sindicatos rurais querem a manutenção das taxas de supressão do decreto de 2015. Inclusive, o presidente do Sindicato Rural de Corumbá

assegura que os produtores têm muitos argumentos para defender os percentuais de 50% e 60%.

“O Pantanal continua sendo preservado, continua sendo produtivo. Essa taxa de inversão de pastagem não é maléfica para o bioma, pelo contrário, já existem pesquisas publicadas, inclusive da Embrapa Pantanal. A pecuária no Pantanal, para mim, ela já é uma simbiose, faz uma troca perfeita entre o que o homem dá para a natureza e o que a natureza dá para o homem”, afirmou.

Pesquisas indicam que o bioma está com 85% de sua cobertura preservada

Bruno Rezende



Preservação

Dados apresentados pelo Estado apontam que o bioma conta com quase 85% de sua cobertura original preservada. O levantamento foi apresentado após o Ministério do Meio Ambiente, por meio de uma nota técnica,

criticar os percentuais recomendados para desmatamento do Pantanal sul-mato-grossense, no decreto estadual de 2015.

Os números mostram que as ações do Governo do Estado, lideradas por Semadesc e Imasul, têm

ajudado a manter esse indicador. Desde 15 de agosto de 2019 a 14 de abril de 2023, o instituto autorizou intervenções na vegetação de 194 mil hectares do Pantanal sul-mato-grossense, equivalente a 2,16% da área do bioma.

Eficiência, agilidade e excelência

Poder Judiciário: integração.

Valoriza a magistratura e os servidores, aprimora a prestação dos serviços, o atendimento aos advogados e ao cidadão.

Tudo por um Judiciário cada vez mais atuante.

Trabalho presencial em busca de maior celeridade processual e de solução dos conflitos por meio da conciliação e mediação.

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO DO SUL

www.tjms.jus.br



Com insegurança, placas de venda e locação se acumulam pela rua 14 de Julho

Revitalização

Moradores abandonam a região central pela falta de segurança

Alta incidência de roubos e dependentes químicos são alguns dos problemas apontados em audiência

Rafaela Alves e Michelly Perez

Conforme a Semadur (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano), o Centro de Campo Grande perdeu, nos últimos 30 anos, 20 mil moradores. Além disso, serviços básicos já não estão mais concentrados na região central, o que afasta ainda mais a população para os bairros. Na manhã de ontem (16), moradores e empresários da região participaram da audiência pública na Câmara de Vereadores, para discutir soluções para dar "vida" à área central da cidade.

Entretanto a falta de segurança e os usuários de droga ganharam destaque no debate que foi convocado pela Comissão Permanente de Controle e Eficácia Legislativa, composta pelos vereadores William Maksoud (presidente), Luiza Ribeiro (vice), Prof. Juari, Júnior Coringa e Claudinho Serra.

Segundo informações repassadas pelo corretor de imóveis,

Pedro Henrique, da Vêtor imóveis, a baixa procura e os altos valores cobrados pelos aluguéis, aliados com a situação atual relatada pelos moradores e comerciantes da região tem provocado uma queda na procura pela locação. Situação que fez com que a imobiliária esteja optando por atuar com imóveis em outras regiões da Capital. "Nós quase não trabalhamos com aluguel. No

As medidas tomadas não surtiram efeito

Geraldo Barbosa, presidente Secovi MS

momento, temos um imóvel próprio para locação comercial, no Centro. O valor é R\$ 14.000,00. Notamos que o preço nos últimos meses subiu muito (uma sala, que custava, em média, R\$ 500,00 – 40 m², hoje é alugada por 1.400,00). Acredito que hoje as pessoas também preferem ir aos shoppings e nos comércios dos bairros, principalmente dos mais populosos", destacou.

Outra corretora, que preferiu não ser identificada, também confirma os prejuízos para a locação de imóveis residenciais, mas destaca que não é uma situação limitada ao Centro. "Os apartamentos são anunciados numa média de R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00, dependendo do tamanho e da condição de manutenção e do condomínio. A falta de segurança em Campo Grande não é reservada ao Centro, pois vários bairros amargam aumento de criminalidade".

O presidente do Secovi (Sindicato da Habitação de Mato Grosso do Sul), Geraldo Barbosa de Paiva, assegurou que o problema só vem aumentando.

"A região vem se degradando. Da Calógeras foi para a Mato Grosso e agora, na 14 de Julho e 13 de Maio. As medidas tomadas pelo poder público, como a revitalização, não surtiram efeito, vêm apenas maquiando um problema. Só vamos conseguir resolver se colocarmos pessoas para morar ali."

Desocupação por medo

Segundo a presidente da Associação de Moradores do bairro Amambai, Rosane Nely, o Centro não está vazio, mas sim povoado de usuários de drogas e criminosos. Ela afirmou ainda que a falta de segurança tem afastado os moradores da área central. "Temos que priorizar o problema dos dependentes químicos, que é um problema de saúde, de direitos humanos, de todas as secretarias. Precisamos desenvolver um projeto de políticas públicas para atender os dependentes químicos. O que adianta revitalizar a 14 de Julho com os vândalos depredando? O Centro está sendo desocupado por medo", assegurou.

A mesma bandeira de políticas públicas para os usuários foi levantada pelo presidente do Conselho de Segurança da Região Central, José Luiz Kreutz. "Os comércios estão sendo arrombados à noite. Há roubos de fios de luz indiscriminadamente. Precisamos ter uma política pública mais austera. Para onde vai esse material roubado? O que a prefeitura faz para que os moradores de rua tenham uma vida digna?", questionou.

Morador da região central, o geógrafo Paulo Sérgio Calves ressaltou que já foi assaltado e que pensa seriamente em mudar de residência, devido à criminalidade. "Falo com a experiência de dois assaltos, três roubos de fio e um de relógio. São coisas que incomodam e a gente sofre. Não posso dizer que estou feliz morando no Centro. O primeiro problema é a segurança pública", afirmou.

Segurança também foi a reivindicação do presidente da associação dos comerciantes do Caméldromo, Narciso Soares dos Santos. "É preciso segurança preventiva, ronda ostensiva, para que o pai de família se sinta seguro ao fazer suas compras. Hoje, temos 12 seguranças. Quando prendemos alguém, a polícia vem. Mas, cadê a polícia preventiva? Os marginais estão tomando conta. É preciso fazer algo urgente", reclamou.

Mesma opinião defendida pelo empresário e produtor rural Chico Maia. "Para existir vida nova, tem que ter gente. É preciso povoar o Centro. Fazer com que a prefeitura, por meio de seus mecanismos de incentivo, faça com que as pessoas voltem a morar no Centro. É muito difícil ter uma parte da cidade que, de dia, tem gente e à noite, não. Não adianta ter uma bela rua, cheia de bancos, se não tem gente para sentar."

Com a audiência, o vereador Papy argumentou que provocará o Executivo para que providências sejam tomadas. "Audiência pública é a sede do debate. Aqui, colocamos a fala da indignação, dos problemas e do diagnóstico. O Poder Legislativo é o provocador. Ele é quem vai cutucar o Executivo, que vai pôr a mão na massa. Nós, corajosamente, todos os anos, temos ouvido a população e aberto a Casa para dar voz à comunidade. A audiência pública é a oportunidade para esse debate ser evidenciado", explicou.

Policiamento ostensivo e preventivo

Em Campo Grande, na análise da Sejusp (Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública), de janeiro a julho deste ano, indica a ocorrência de reduções expressivas, exemplo destes números foi observado nos roubos seguidos de morte, que caíram -80%; os furtos de veículos, -30,5%; os furtos em residência, -26,6%; roubos em residências, -16,9%; feminicídios, -16,7% e os homicídios, -13%.

Questionado sobre os crimes com maior incidência na região central, o major Andrew Matheus Xavier do Nascimento destacou que existem algumas variações, em decorrência de fatores como eventos, feriados, datas comemorativas, que ampliam

o fluxo de pessoas e na área comercial as ocorrências tendem a ser mais de furtos, diferentes nas áreas residenciais, em que existem mais problemas com perturbação do sossego.

"A PMMS realiza, frequentemente, o policiamento preventivo/ostensivo na região informada por meio do 1º Batalhão de Polícia Militar, com apoio das unidades especializadas como BPChoque, Bope e Batalhão de Polícia Militar Ambiental. Rondas preventivas e abordagens policiais ocorrem diariamente em todos os bairros da Capital. Todo policiamento é realizado com base na análise de dados estatísticos, extraídos dos boletins de ocorrências e também dos atendimentos

à comunidade local. Assim, é imprescindível que os moradores repassem essas informações às equipes policiais ou registrem tais crimes na delegacia da região, de modo que todo o poder público possa atuar, de forma mais precisa. Cumpre esclarecer que a Polícia Militar é responsável pelo policiamento ostensivo e preventivo, visando prevenir a ocorrência de crimes ou de infrações administrativas sujeitas ao controle da instituição policial. Após a ocorrência do delito, cabe à Polícia Civil a apuração das infrações penais, bem como cabe à referida instituição a investigação das ações realizadas pelos possíveis autores dos delitos", explicou.



1º Batalhão atua com rondas ostensivas diariamente, na região, segundo a PMMS

Tecnologia

Universidade disponibiliza botão de pânico para alunos

Michelly Perez

Em comemoração aos 44 anos da universidade, o aplicativo Sou UFMS traz uma nova tecnologia para os estudantes, o botão de pânico. Desenvolvido pela Agetic (Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação), o sistema registra ocorrências e situações apontadas pelos estudantes e, automaticamente, alerta a equipe de Segurança sobre o

local da ocorrência.

Para a vice-reitora Camila Ítavo, que é presidente do Comitê de Governança Digital, o botão de pânico é uma inovação digital que amplia o cuidado com a comunidade universitária e está disponível em todos os câmpus. "Além do aplicativo Sou UFMS, já foram instalados botões de pânico em todos os ecopontos de ônibus e ainda nos banheiros acessíveis. Essa é uma experiência inovadora,

que faz diferença no cuidado das pessoas, que são a nossa maior riqueza", disse.

"Criamos o botão de pânico para que os estudantes que estiverem em situações de risco, ou envolvidos em algum acidente ou incidente, ou ainda para os que visualizarem alguma atitude suspeita dentro das dependências da UFMS", explica o diretor da Agetic, Luciano Gonda. Como é realizado o registro da ocorrência por ge-

olocalização, o estudante precisa estar na universidade para ser atendido. Do contrário, receberá uma mensagem pelo app que ele está fora do ambiente da UFMS.

Para acionar o botão de pânico no aplicativo, o estudante precisa estar logado, com o seu passaporte. O sistema desenvolvido pela Agetic também permite a identificação da pessoa que aciona o botão e por isso a expectativa é que o nú-

mero de trotes e alarmes falsos seja pequeno. "Há também a necessidade de entendimento das pessoas sobre o acionamento do botão de pânico, para garantir o correto atendimento às situações realmente necessárias", enfatiza o pró-reitor de Administração e Infraestrutura, Augusto Malheiros. Ele explica ainda que se a pessoa apertar o botão sem a intenção, o sistema permite que ela cancele o chamado.

Curtas

Deam fecha no domingo para dedetização

O prédio da Casa da Mulher Brasileira, onde está situada a 1ª Deam (Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher) estará fechada neste domingo (20), para dedetização. Por este motivo, não haverá atendimento ao público nesta unidade, neste dia. Os flagrantes e eventuais ocorrências serão operacionalizados na Depac-Centro, localizada na rua Padre João Crippa, 1.581.

Inscrições para o Desfile Cívico terminam amanhã

As inscrições para o tradicional Desfile Cívico-Militar em comemoração aos 124 anos se encerram nesta sexta-feira (18). O desfile é organizado pela Prefeitura Municipal por meio da Sectur (Secretaria Municipal de Cultura e Turismo). O evento é realizado no dia 26 de agosto, na rua 13 de Maio entre a avenida Mato Grosso e a Sete de Setembro. Mais informações pelo telefone (67) 99226-7604.

PMMS forma 52 novos oficiais nesta quinta-feira

A segurança pública de Mato Grosso do Sul passa a contar com 52 novos oficiais da Polícia Militar, nesta quinta-feira (17). A solenidade de formatura dos novos oficiais será às 18h, no Comando-Geral da PMMS, no Parque dos Poderes, em Campo Grande. O Curso de Formação de Oficiais da PMMS teve duração de dois anos. Neste período, foram ministradas instruções teóricas e práticas.

Programa Vencendo o Medo de Dirigir convoca inscritos

O Departamento Estadual de Trânsito convocou ontem (16), mais 20 inscritos no Programa Vencendo o Medo de Dirigir. O edital foi publicado no DOe (Diário Oficial Eletrônico do Estado). As vagas são remanescentes da primeira convocação, ocorrida na última semana. Os novos selecionados receberam a confirmação de participação, informando o local e hora do acolhimento por e-mail.

Obras da Estrada 21 recebem sinalização

As obras de pavimentação da Estrada do 21, que encurtam em 40 quilômetros a viagem de Campo Grande a Bonito, estão em ritmo acelerado, constatóu o secretário Hélio Peluffo, da Selog (Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística), ao visitar os serviços nesta semana. Ao todo, 100 quilômetros da rodovia recebem pavimentação entre o "Posto do 21", em Anastácio, e Bonito. São quatro frentes de trabalho e mais de R\$ 320 milhões investidos.

Posto localizado na avenida Afonso Pena esquina com a rua 13 de Maio



Impacto

Após aumento, litro da gasolina já é encontrado a R\$ 5,39 na Capital

Até início desta semana, combustível era encontrado, em média, por R\$ 4,99

Julisandy Ferreira

Após a Petrobras anunciar reajuste no preço da gasolina, o combustível já é encontrado a R\$ 5,39 em Campo Grande. A estatal aumentou em R\$ 0,41 (16%) o litro da gasolina e R\$ 0,78 (26%) o diesel.

Até terça-feira (15), o preço médio praticado nos postos de combustíveis era de R\$ 4,99 na gasolina. A projeção do Sinpetro/MS (Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis, Lubrificantes e Lojas de Conveniência de Mato Grosso do Sul) era de impacto de R\$ 0,30 a mais para o bolso do consumidor.

No posto Ipiranga, localizado na rua Spive Calarge, o cenário pela manhã já apresentava alta nas bombas, com a gasolina passando de R\$ 5,40 para R\$ 5,79 e o diesel de R\$ 5,39 para R\$ 6,19.

No posto Gueno Prosa, localizado na rua 13 de Maio com a avenida Fernando Corrêa da Costa, a gasolina estava a R\$ 4,99 e passou para R\$ 5,29.

No Auto Posto Alloy, localizado na rua 14 de Julho esquina com a avenida Fernando Corrêa da Costa, o reajuste era feito pelo gerente do posto, que alterava os números nas placas

expostas aos consumidores, passando de R\$ 4,99 para R\$ 5,09 e mantendo o valor de 5,39 no diesel.

Quem passou pela avenida mais movimentada da cidade e parou para abastecer também sentiu os efeitos do combustível mais caro. Na Rede Faleiros, posto na avenida Afonso Pena, a gasolina saiu de R\$ 4,99 para R\$ 5,39, enquanto o diesel, após aumento, chegou ao valor de R\$ 5,39.

No Auto Posto Trokar Petrobras, localizado na rua José Antônio esquina com a avenida Fernando Corrêa da Costa, a alta foi de exatos R\$ 0,41 centavos na gasolina, saindo de R\$ 4,99 para R\$ 5,49.

Reflexo

Em nota divulgada no dia 15 de agosto, a Petrobras comunicou que o aumento se faz necessário.

“A implementação da estratégia comercial, em substituição à política de preços anterior, incorporou parâmetros que refletem as melhores condições de refino e logística da Petrobras na sua precificação. No entanto, a consolidação dos preços de petróleo em outro patamar, e

estando a Petrobras no limite da sua otimização operacional, incluindo a realização de importações complementares, torna necessário realizar ajustes de preços para ambos os combustíveis, dentro dos parâmetros da estratégia comercial, visando equilíbrio com o mercado e com os valores marginais para a Petrobras”, explica o comunicado.

Para o diretor-executivo do Sinpetro-MS, Edson Lazarotto, o governo aguardou o máximo possível para não reajustar [os valores]. “Mas, como não somos autossuficientes para atender o mercado interno, foi necessário importar e, a importação está bem acima da média nacional, para que não faltasse produtos, principalmente o diesel”, pontuou.

Lazarotto explica ainda que para os próximos meses do ano, não é possível prever quais serão as movimentações. “Como demorou mais de 60 dias para ocorrer um reajuste, temos que aguardar o que poderá ocorrer daqui para a frente”, afirmou o diretor, completando, ainda, que é cedo dizer se a decisão do governo foi errônea ao retardar a alta nos preços.

FALA, POVO

A gasolina mais cara vai mexer no seu orçamento?



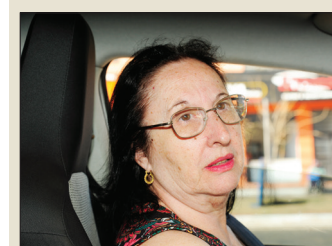
Itamar Rodrigo
29 anos - piloto de aplicativo

Não vai dar mais para ficar enchendo o tanque, vou ter que colocar somente o básico. Não era para estar assim, temos que pagar o preço justo pela gasolina.



Vanderlei dos Santos Farias
53 anos - comerciante

Isso daí é um reflexo, porque o governo federal segurou demais, tinha disparidade internacional dos combustíveis, eles mudaram isso e ficou insustentável. A tendência é aumentar mais ainda, infelizmente.



Célia Peixoto
69 anos - aposentada

Eu acho que pesa para quem anda bastante. Meu consumo é muito e com o aumento fica mais complicado ainda. Eu acho que o consumidor sempre leva a pior nessa.

Fonte | Reportagem Fotos: Nilson Figueiredo

Leandro Nazarko



Ressarcimento por pane elétrica

O apagão que atingiu todo o país na última terça-feira (15) causou diversos prejuízos aos consumidores, incluindo danos em equipamentos elétricos e eletrônicos.

Se você teve algum aparelho danificado, saiba que tem direito ao ressarcimento, pois a concessionária de energia da sua região é responsável pelos prejuízos causados aos aparelhos elétricos e eletrônicos.

Aqui estão os principais exemplos de danos que podem ser ressarcidos:

- Aparelhos queimados ou danificados;
- Alimentos e medicamentos que estragaram por falta de refrigeração adequada;
- Danos morais (somente pela via judicial).

Agora que você sabe disso, confira os primeiros passos para solicitar o ressarcimento:

1) Registre uma reclamação à companhia de energia elétrica que fornece serviço para sua região. Você pode fazer isso pelo site, telefone ou pessoalmente, em um posto de atendimento. Lembre-se de guardar o número do protocolo de atendimento.

- 2) Forneça à concessionária as seguintes informações:
- Data e horário da pane elétrica;
 - Marca e modelo do aparelho;
 - Número de série do produto;
 - Nota fiscal de compra;
 - Descrição detalhada de todos os prejuízos.

3) A concessionária de energia elétrica poderá solicitar uma vistoria no aparelho para verificar se o dano foi realmente causado pelo apagão. Se a vistoria confirmar a ligação entre o apagão e o dano, a concessionária deverá ressarcir o consumidor pelo valor do conserto ou da substituição do aparelho.

4) Se o aparelho já foi consertado, você deve apresentar dois orçamentos detalhados e um laudo emitido por profissional qualificado.

5) A companhia de energia tem até 90 dias para responder sua reclamação. Se a resposta for negativa, você pode registrar uma reclamação diretamente na Aneel, no Procon ou até mesmo na Justiça.

Em todos os casos, o consumidor deve demonstrar que o prejuízo foi causado pelo surto de energia ou pela demora em reestabelecer seu fornecimento.

Para isso, faça fotos e vídeos do aparelho assim que perceber qualquer defeito ou anormalidade.

Qualquer dúvida, os consumidores devem entrar em contato com um advogado ou acionar diretamente o Procon ou o consumidor.gov (site).

Sugestão de temas: leandronazarko@gmail.com

Advogado, especialista e membro efetivo das Comissões de Direito do Consumidor, Família e Sucessões da OAB/MS

Índice

Ipea aponta deflação em julho para as famílias de renda muito baixa

Douglas Corrêa
Agência Brasil

O Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) divulgou, na terça-feira (15), o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, referente ao mês de julho. O estudo mostra que as famílias de renda alta apresentaram alta inflacionária de 0,50%, enquanto o segmento de renda muito baixa registrou deflação de 0,28%.

No acumulado do ano até julho, as famílias de renda muito baixa possuem a menor taxa de inflação (2,2%), enquanto os domicílios de renda alta possuem a maior variação registrada (3,5%).

Os dados apontam na desagregação por grupos que os principais alívios inflacionários no mês de julho vieram dos grupos alimentos e bebidas e habitação. No primeiro caso, uma queda expressiva dos preços dos alimentos no domicílio possibilitou uma forte decompressão sobre os índices de inflação, sobretudo para as famílias com rendas mais baixas, devido ao peso desses itens em suas cestas de consumo. As principais quedas de preços registradas foram: cereais (-2,2%),

carnes (-2,1%), aves e ovos (-1,9%) e leite e derivados (-0,89%). Já em relação ao grupo “habitação”, os segmentos de menor poder aquisitivo também foram os que mais se beneficiaram do recuo de 3,7% das tarifas de energia elétrica.

Gasolina impactou inflação

O reajuste de 4,8% do preço da gasolina foi o principal ponto de pressão inflacionária sobre o grupo “transportes”, que exerceu a maior contribuição positiva para a inflação, em julho, veio para todas as classes de renda pesquisadas. No caso das famílias de renda mais alta, além do impacto proporcionalmente maior do aumento dos combustíveis, as altas de 4,8% das passagens aéreas e de 10,1% do aluguel de veículos fizeram com que a pressão inflacionária do grupo transportes anulasse, inclusive, os efeitos baixistas vindos da deflação dos alimentos e da energia elétrica. Este quadro de pressão inflacionária para as faixas de renda mais altas também reflete os aumentos de 0,78% dos planos de saúde e de 0,51% dos serviços de recreação, impactando positivamente os grupos “saúde” e “despesas pessoais”.

Nota A

MS mantém avaliação no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal

Mato Grosso do Sul recebeu o segundo A consecutivo no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal de 2022, divulgado pelo Ministério da Economia, na noite do dia 15 de agosto de 2023. No total, 12 governos estaduais obtiveram nota A em 2022, contra nove em 2021 e apenas três em 2020.

O Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal é uma iniciativa da STN (Secretaria do Tesouro Nacional), criado para avaliar a consistência da informação que o Tesouro recebe por meio do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – Siconfi – e, consequentemente, disponibiliza para acesso público.

Em 2022, Mato Grosso do Sul registrou 126,84 pontos. Em 2021, atingiu 95,66 pontos; em 2020, foram 91,47 pontos; e em 2019 MS registrou 61,90 pontos. Os outros Estados que obtiveram nota A em 2022 foram Amazonas, Distrito Federal, Es-

pírito Santo, Goiás, Paraná, Pernambuco, Piauí, Santa Catarina, Sergipe, Tocantins e Rondônia.

De acordo com o secretário estadual de Fazenda, Flávio César, a manutenção da nota é mais um avanço significativo para o desenvolvimento do Estado. “Nossa equipe econômica vem fazendo um trabalho a muitas mãos e merece o crédito pela avaliação. No próximo dia 24 e 25 de agosto estaremos sediando o Fórum Nacional de Regularidade Fiscal em MS, com a participação da Secretaria do Tesouro Nacional e representantes de todos os Estados. Isso demonstra o compromisso dessa gestão com a transparência e qualidade da gestão fiscal, bem como a qualidade das estatísticas enviadas ao Tesouro Nacional.”

A coordenadora de Gestão Fiscal da Sefaz, auditora fiscal da Receita Estadual Karoline Ferreira Dutra, disse que a notícia foi recebida com muito orgulho pela equipe contábil e

financeira. “Esse índice compreende a prestação de todas as informações contábeis e fiscais do Estado, bem como seus demonstrativos, e será importantíssimo na nova metodologia da Capag, que está em consulta pública. Estamos muito felizes com essa conquista, pois é mais uma nota de excelência para o Mato Grosso do Sul, no cenário nacional”.

Para a superintendente de Contabilidade Geral do Estado, Oraide Serafim Baptista Katayama, a nota A na avaliação do Ranking dos Estados, referente ao exercício de 2022, demonstra que estamos no caminho certo. “Aprimoramos a contabilidade, em especial na qualidade da informação disponível nas demonstrações contábeis e nos relatórios fiscais, publicados e encaminhados para a prestação de contas. Nossa equipe vem se empenhando bastante e a intenção da avaliação é fomentar cada vez mais a melhoria da qualidade dos dados utilizados

tanto pelo Tesouro Nacional quanto pelos diversos usuários dessa informação.”

Ranking dos Estados

O Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) é uma plataforma que tem se tornado cada vez mais importante para a gestão e transparência das finanças públicas no país. Por meio dele, os Estados podem enviar suas informações contábeis e fiscais, fornecendo uma visão abrangente e atualizada de suas condições financeiras.

A mera disponibilização de dados não é suficiente para uma gestão eficiente. Nesse contexto, o Ranking da Qualidade das Informações Contábeis e Fiscais no Siconfi ganha relevância como uma ferramenta para avaliar a fidedignidade e a confiabilidade das informações prestadas pelos Estados. Esse ranking classifica os entes federativos com base na qualidade das informações enviadas.

Licença

Petrobras prevê pelo menos 5 anos para comercializar petróleo da foz do Amazonas

Presidente da estatal afirmou ainda que margem equatorial deverá ter projetos de energia eólica

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirmou que a comercialização do petróleo da margem equatorial, onde fica a bacia da foz do Amazonas, só deve ocorrer pelo menos cinco anos após uma possível autorização do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

Prates ressaltou também que o tempo pode ser maior; uma vez que, ainda que a perfuração seja aprovada, é necessário, primeiro, confirmar a existência de óleo no local e, depois, ver se sua exploração é economicamente viável – só então seria construída uma plataforma para a operação.

“Licenciou esse poço, furou o poço... Não quer dizer que vai começar a produzir amanhã”, afirmou durante sessão na Comissão de Infraestrutura do Senado.

Caso seja confirmada a viabilidade da exploração, então a Petrobras precisa pedir para a ANP (Agência Nacional de Petróleo) a renovação de sua autorização para comercializar o produto e, a partir daí, montar sua estação, o que dura cerca de três anos, ainda segundo Prates.

“Então estamos falando aqui de, pelo menos, cinco a oito anos para ter o primeiro óleo nessa área, se a gente receber a licença ainda neste ano, ou no início do ano que vem”, concluiu.

Assim, se as previsões de Prates se concretizarem, a comercialização do petróleo extraído nesta nova fronteira exploratória começaria entre 2028 e 2031 – justamente ao final da década que é considerada crucial para cortar drasticamente emissões de gases-

-estufa a tempo de frear os piores impactos das mudanças climáticas.

Segundo Prates, a intenção é que a margem equatorial – nome dado ao litoral norte do Brasil, onde fica o bloco 59, foco do pedido de perfuração negado pelo Ibama em maio deste ano – seja uma nova fronteira de produção de energia fóssil e também eólica, com estruturas em alto-mar.

“Essas duas coisas vão caminhar em paralelo”, disse. “[Antes dessa região], a bacia de Campos recebeu investimento prioritário. A margem equatorial parece que estava esperando a transição energética chegar. Nós vamos desenvolver o Amapá com vento e com petróleo”, completou.

A exploração de petróleo na foz do Amazonas tornou-se um ponto de polêmica e

disputa dentro do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A questão coloca de um lado a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e de outro, o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o núcleo político.

O próprio Lula tem indicado uma posição favorável à realização de estudos para detectar se há petróleo na região.

Em maio, o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, acompanhou parecer técnico do órgão e negou o pedido feito pela Petrobras para perfurar a bacia da foz do Amazonas. A decisão foi tomada após o Ibama demonstrar preocupação com as atividades da petroleira em uma região de vulnerabilidade socioambiental.

Ao indeferir a licença, o Ibama apontou eventuais impactos sobre comunidades indígenas, devido ao sobrevoo

de aeronaves entre o aeródromo de Oiapoque (AP) e a localização do bloco FZA-M-59, além do tempo de resposta e atendimento à fauna que seria atingida por óleo, em caso de vazamento.

Estudo estratégico

O ponto central da negativa, no entanto, foi a necessidade de realização de estudos de caráter estratégico. O órgão ambiental entende que é necessária a apresentação de uma AAAS (Avaliação Ambiental de Área Sedimentar), tipo de relatório mais amplo sobre o impacto na região a ser explorada previsto na legislação brasileira desde 2012.

O Ministério das Minas e Energia então encaminhou o caso à AGU (Advocacia-Geral da União) com um pedido de análise jurídica. A pasta argu-

menta que foi respeitado todo o processo legal durante o processo licitatório dos campos de exploração, em 2013.

Interlocutores na AGU apontam que o parecer deve se amparar em uma decisão proferida pelo STF (Supremo Tribunal Federal) que julgou, em um caso diferente, que não seria necessário o estudo de impacto regional para áreas que já foram leiloadas.

A decisão final caberá exclusivamente ao Ibama, que já analisa um novo pedido da Petrobras para o bloco 59, com adequações, entre outros pontos, no tempo de atendimento à fauna em caso de acidente.

O parecer da AGU, no entanto, pode aumentar a pressão sobre o órgão, já que traria novos argumentos para setores do governo Lula que pressionam pela liberação.



Presidente da Petrobras, Jean Paul Prates

Universidade

Lei de Cotas que contempla quilombolas ficou mais inclusiva

A renovação da Lei de Cotas, aprovada pela Câmara dos Deputados na semana passada, estabeleceu a inclusão da população quilombola entre os beneficiados na reserva de vagas em universidades e institutos federais de ensino do país.

O texto, que segue para discussão no Senado, prevê que as novas regras sejam mantidas

até 2033, com avaliação a cada dez anos, com ciclos anuais de monitoramento.

Outras mudanças foram a redução da renda familiar per capita dos candidatos à cota para 1 salário-mínimo; a ampliação das políticas afirmativas para a pós-graduação; e a alteração no mecanismo de ingresso, permitindo que as notas sejam computadas

na ampla concorrência primeiro e, caso não sejam atingidas, possam ser usadas nas reservas de vagas.

Para o pesquisador e sociólogo Luiz Augusto Campos, as novidades aprimoram a proposta e ampliam seu alcance.

“A correção de problemas pontuais [junto com a renovação] torna a lei de cotas mais

inclusiva”, diz Campos, que é coordenador do Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

Segundo ele, foram mudanças positivas que refletem as análises feitas com base nos estudos de funcionamento do programa, iniciado em 2012. “Essa foi a primeira

política de grande alcance a reconhecer a discriminação existente. Ela introduziu no Brasil o conceito de políticas afirmativas”, diz.

O pesquisador afirma que a inclusão dos quilombolas é bem-vinda por trazer o reconhecimento em relação a essa comunidade. É o que também aponta José Ramos, coordenador da

Conaq (Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos).

“Com essa lei, se garante e facilita o acesso de nossos jovens. Isso traz esse olhar, esse fortalecimento para as comunidades”, diz Ramos. “A gente já esperava esse posicionamento do governo, tínhamos uma noção do que isso poderia acontecer mesmo.”

Drogas

STF ignora haxixe e óleo em sessão de descriminalização da maconha

Canetas vaporizadoras, óleos comestíveis, lubrificantes íntimos e haxixes do tipo dry e ice são algumas novas formas de consumo de maconha para além dos cigarros da erva, enrolados em papel seda, que dominam o imaginário quando o assunto é a planta da família Cannabis sativa.

Elas têm se popularizado no Brasil desde 2015, ano em que o Supremo Tribunal Federal (STF) deu início ao julgamento do Recurso Extraordinário 635659, que trata da descriminalização da posse de drogas para consumo pessoal. O julgamento deve ser retomado nesta quinta-feira (17).

Oito anos depois da primeira sessão do caso, quatro ministros votaram a favor de alguma forma de descriminalização do uso de drogas: Gilmar Mendes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes.

Três deles restringiram suas decisões apenas à maconha. Barroso definiu como critério provisório para diferenciar traficantes de usuários a posse de 25 gramas de maconha ou de seis plantas fêmeas. Moraes ampliou esse critério para até 60 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas, mas ressaltou que a quantidade não será o



Flores de maconha importadas com autorização da Anvisa

único critério para verificar a condição de usuário.

A medida quantitativa apontada pelos ministros faz referência à maconha in natura, ou seja, suas folhas e flores, mas ela não se aplica aos outros formatos de consumo que vêm ganhando tração no mercado de uso adulto não medicinal brasileiro, como as canetas vaporizadoras ou vapes – além de novos tipos de haxixe.

Nos EUA, onde 20 Estados já legalizaram e regularam o uso recreativo de maconha e outros 18 permitem uso medicinal da cânabis, pesquisas apontam que o consumo de folhas e flores tem diminuído entre jovens adultos enquanto o uso da substância em ci-

garros eletrônicos vem aumentando.

Na ausência de dados de consumo no Brasil, as apreensões policiais indicam o aumento de circulação dessas outras formas de uso de maconha.

“Esse mercado de maconhas gourmetizadas está aquecido”, afirma Carlos Castiglioni, delegado divisionário do Denarc (Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico) de São Paulo. “A apreensão de haxixe aumentou muito, especialmente de um tipo chamado dry. Estouramos dois laboratórios de produção de dry e de ice [outro tipo de haxixe] recentemente”, conta ele.

PROJETO PARA APROVAÇÃO JUNTO À ENERGISA

AUTORIZADA intelbras

Santana Eletro Engenharia
Rua Alexandre Fleming, 275 - Vila Bandeirante - Campo Grande/MS

ENERGIA SOLAR INTELBRAS

SOLUÇÕES PARA VOCÊ ECONOMIZAR,
CONTRIBUINDO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

Foto: Divulgação/internet

3047 8000 | 99283 2992
@santanaeletroengenharia

Fernando Soares



Conteúdo **inteligente** em uma coluna completa.

VÃO VENDENDO...

O historiador e membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) José Murilo de Carvalho morreu, na madrugada deste domingo (13), no Rio. Ele tinha 83 anos e estava internado no Hospital Samaritano, com covid.

Fale com o Fernando: 67 99902-1780

/fernandosoares

fernandosoaresfolha@hotmail.com

*Colaborou com a coluna Edson Moraes.

UM PAPO DE SOMMELIER

Apreciadores de vinhos terão, hoje, a oportunidade de conhecerem e aproveitarem as novidades da primeira edição do Tasting Experience da Grand Cru, com dezenas de vinhos selecionados das mais renomadas vinícolas do novo e velho mundo. O evento será na loja da Euclides da Cunha, 1.114. Entrada às 19h e encerramento às 23h, com público controlado para evitarem-se filas e aglomeração. O ingresso custa R\$ 200,00 por pessoa, inclui diversos produtos à base da fruta, vinhos, derivados e queijos com vinhos premiados da França, Portugal, Itália, Espanha, Estados Unidos, Argentina, Chile e Uruguai. A Grand Cru é uma das maiores importadoras de vinhos de marcas famosas, para quem tem bom gosto. É a oportunidade ideal para conhecer os últimos lançamentos do mercado, promover ideias, discutir novidades e tendências de forma prazerosa, com sofisticação, requinte e bom gosto reunidos em um só evento! Na terça-feira, a empresária Iara Diniz reuniu a imprensa com selecionados convidados para apresentar as novidades. Confira alguns flashes...



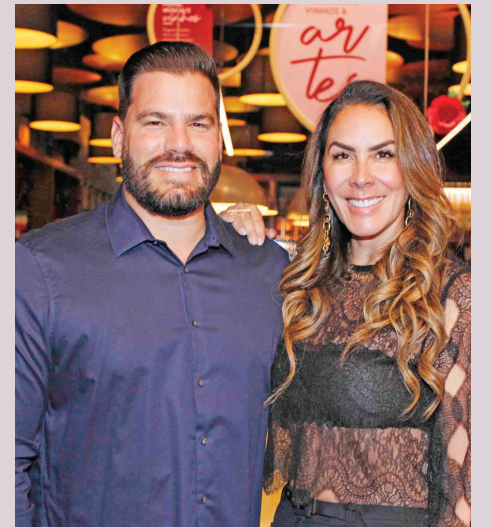
O embaixador da vinícola Nieto Senetiner, Marcos Auada, e a empresária Iara Diniz



O lindo casal Rafaela e o marido, empresário Enrico Feitosa



O apresentador de TV José Marques com a chef Dedê Cesco e Jampier Antônio Ferlin, do Banco Safra



O ex-deputado estadual Renan Contar e a esposa, Iara Diniz



O jornalista Ogg Ibrahim e a esposa, Débora Ibrahim



O empresário Artêmio Reichert com a esposa, Simone, e Rogers Valério



Os jornalistas Paulo Cruz e Scheila Canto, sua esposa

CORRUPÇÃO

Vender um Rolex, que não poderia ser vendido, por um preço, depois, para recuperá-lo, pagar muito mais, inclusive assinando recibo, são sinônimos de burrice ou ingenuidade? Mané, me engana que eu gosto!

MEU DEUS!

Como pode esta diretoria do Colegiado da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, nomeada pelo governo passado, autorizar reajuste de 16,82% no pedágio nas nove praças de cobranças da BR-163, de Mato Grosso do Sul, se até hoje a CCR MSVia só duplicou cerca de 150 km dos 845 km estipulados em contrato? O valor representa quatro vezes mais que a inflação dos últimos 12 meses no país. Vai para cima, governador. Aceita, não!

DEVASTAÇÃO

É chocante o cenário exibido pelo “Fantástico”, no domingo passado: a destruição de matas nativas no Pantanal atinge proporções gigantescas. E à medida que avança a atividade econômica, febril e desordenada, acrescida de queimadas e outras ocorrências predatórias, a natureza recua. Os bichos da floresta tornam-se híbridos, cada vez mais integrados à área urbana e mais próximos da presença humana.

INTERROMPIMENTO

Apagão na terça-feira (15), atingiu 16 municípios de MS. Alguns tiveram um triste saldo com computador queimado. O que está acontecendo? Por essa, não esperava!

*Textos, notas e fotos publicados nesta página são de responsabilidade do colunista.

LEITURAS

Edson Contar, o cabra mais gozador de Campo Grande, lança seu mais novo livro – “Poesia Mulher” – publicado pela editora Albatroz. O livro, como tudo o que Contar faz, é muito engraçado. São 84 poesias, todas relacionadas com o tema da mulher. Adorei a obra. Alkontar está com 83 anos.

FICHA SUJA

Empresário campo-grandense da área de jornalismo eletrônico, cuja empresa presta seus serviços aos interesses do bolsonarismo e da extrema-direita, coleciona processos neste e em outros estados. Há um tempo, os seus engasgos na Justiça eram mais de 130. Sua ficha já foi posta à mesa da CPI das Fake News desde 2020.

DEFESAÇA

O governo e o pós-governo de Jair Bolsonaro (PL) estão sendo rentáveis para o advogado Daniel Bialski. Quando tudo era poder, ele defendeu o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro. Agora, no dia seguinte, sem poder, o pelotão de frente do bolsonarismo recorre ao profissional: depois de servir à deputada federal Carla Zambelli (PL/SP), Bialski entra em cena para fazer a defesa da ex-primeira-dama Michelle (PL).

NADA FÁCIL

E o governador de Roraima, Antonio Denarium (PP), que em oito meses de mandato foi cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Estado, após ser condenado por distribuir cestas básicas durante o período eleitoral? Ele deve recorrer da sentença para o TSE e segue no comando do executivo estadual até que o recurso seja julgado.

EFEITO DOMINÓ

A denúncia do Ministério Público Estadual que enquadra empresários e o ex-diretor administrativo do Hospital Regional Rosa Pedrossian Rehder Batista em desvios de R\$ 12 milhões, com fraudes na compra de remédios, é a ponta de um imenso iceberg. A opinião é de alto funcionário do governo de Mato Grosso do Sul, que já sabia de falcatruas do gênero.

QUALIFICAÇÕES

Psicóloga, pedagoga, radiologista e próxima do diploma de bacharel em Direito, Débora Teixeira da Cruz acrescenta, para Campo Grande, mais um motivo de orgulho. Ela foi convidada para tomar assento em uma das cadeiras de imortais da Academia Brasileira de Ciências Radiológicas. E isso não é pouca coisa. Ao contrário.

PENSAMENTO DO DIA

Na dúvida, escolha o silêncio! Ele incomoda, chateia, não gasta a sua energia, ainda por cima, preserva a sua imagem.

NA LEMBRANÇA

Há exatos 36 anos, o Brasil perdia um de seus grandes escritores. Em 17 de agosto de 1987, morria Carlos Drummond de Andrade, mineiro de Itabira do Mato Dentro, onde nasceu, em 31 de outubro de 1902. O poeta, farmacêutico, jornalista, cronista e chefe de seção na Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que publicou seu primeiro livro em 1930, encantou gerações com seu texto perfeito e suas frases, que faziam jovens e adultos pensarem. Aqui vai uma delas: “Amar se aprende amando”.

Seus melhores amigos estão aqui!

Capital FM 95

Ana Cavalcante

Em uma noite única, a Cia. Shamsa apresenta o espetáculo de dança "Tempus", no palco do auditório do teatro São José. A apresentação emerge o público em uma jornada emocional por meio da dança, celebrando as estações do ano e suas transformações inspiradoras. A magia ganha vida nas mãos habilidosas da Cia. Shamsa, cujas apresentações têm hipnotizado os espectadores de Campo Grande, desde 2016. O espetáculo acontece neste sábado (19), às 19h30, na rua Arthur Jorge, 1.762. Os ingressos devem ser comprados antecipadamente.

A inspiração por trás do espetáculo "Tempus" surgiu há muitos anos, quando Anny Costa, mais conhecida como Anny Shamsa, professora de danças, bailarina e coreógrafa, enfrentou um período de depressão e em um momento que o entendimento sobre os transtornos mentais era pouco divulgado e discutido, ela utiliza-se da arte e transforma a experiência em um terreno fértil para a criatividade e desafogo.

Em entrevista ao jornal *O Estado*, Anny explica sobre o processo de criação e a produção que será apresentada neste sábado (19). "O espetáculo 'Tempus' surgiu muitos anos atrás, por meio de um período difícil em que estive mergulhada na depressão, após dar à luz a minha terceira filha; na segunda gestação sofri um aborto espontâneo. Em decorrência, desenvolvi a síndrome do pânico e na época quase ninguém sabia do que se tratava. Eram poucas as pessoas que assumiam os transtornos e crises, enfim, uma época um tanto quanto 'trevoza'. Mas que me rendeu muita criatividade, pois os sentimentos confusos me fizeram recorrer à escrita e a criar muito na dança", relata.

A semente para o espetáculo foi plantada quando Anny escreveu um poema, em que retratou as estações do ano como sentimentos em transformação. Anos mais tarde, durante a pandemia, o isolamento permitiu que a coreógrafa revisitasse seus arquivos e conversasse com amigos próximos. Foi então, que sob o nome de 'Ana's', a Cia. Shamsa produz um espetáculo inspirado nos doze signos astrológicos, trabalho que contribui para que Anny desenvolvesse suas habilidades artísticas até chegar em "Tempus".

"Eu ainda era aluna de dança do ventre, comecei com a que considero minha mestra Regina Nejmi e sou eternamente grata por ela insistir em mim. Escrevi um poema sobre as estações em forma de

sentimentos e guardei. Anos depois, mais precisamente durante a pandemia, pude mexer em meus arquivos, poemas, músicas e entre tantas outras coisas que tenho. Em seguida, em conversa com os melhores amigos, surgiu a ideia do espetáculo, o 'Ana's' que foi inspirado nos doze signos. Sou pisciana e como tal transito com facilidade neles todos. Existe até uma explicação, que diz o signo de peixes já passou por todos os outros e por isso é o último e mais pacífico. Com o 'Ana's' acessei em mim sentimentos agora bem mais

maduros e com minha grande amiga e figurinista Angel Ajiki, criamos o 'Estações' que agora se chama 'Tempus', lembra.

A trajetória de Anny Costa é marcada por uma jornada apaixonada pela dança desde a infância. Ao longo dos anos, sua dedicação à dança foi culminando até o desenvolvimento da Cia. Shamsa, em 2016. O nome "Shamsa", que significa "Sol" em persa, reflete a luz e energia que Anny e seu grupo trouxeram aos palcos.

"Danço desde os 6 anos e como a maioria comecei no ballet, na escola, lá em Porto Alegre. Passei pelo jazz, montei um grupo de lambada com os amigos do bairro, no qual nos apresentávamos nos clubes da cidade, em festas temáticas. Era sensacional! Chegando em Campo Grande, comecei na dança do ventre e street dance, no final dos anos 90, fui integrante do grupo Natraj (primeiro grupo de danças árabes do MS). Particpei com minha irmã caçula de um grupo de axé, nos apresentamos em vários lugares. Muitos desses anos foi me virando nos trinta, pois era casada e com

duas filhas pequenas. O bom de tudo isso é que minhas filhas cresceram dançando com muita facilidade, pois eu levava elas para os ensaios. Atualmente, são minhas bailarinas. Em 2016, com um grupo ativo de alunas, resolvi doar meu nome artístico 'Shamsa' para o grupo, que se tornou a 'Cia. Shamsa'".

Histórias e emoções

O espetáculo "Tempus" narra a história de uma sacerdotisa escolhida para se tornar a próxima guardiã do templo. Cada uma das guardiãs-deusas das estações ensina, por meio de sentimentos profundos, reflexões sobre as diferentes fases da vida. "As guardiãs-deusas das estações ensinam por meio dos sentimentos mais profundos. Vejo que o feminino tem muito disso, assim como nas estações, estamos constantemente nos preparando para as mudanças, sejam elas sutis ou abruptas. Nos permitimos florescer sempre como a primavera, que é a própria esperança de dias melhores", afirma.

A dança tornou-se o meio de expressão ideal para essa história,

pois é por meio dela que Anny sente sua alma mais exposta e genuína. Os integrantes da Cia. Shamsa também se entregam completamente à dança, envolvendo-se e transmitindo uma mensagem visualmente cativante, comenta Anny. Que acrescenta, com entusiasmo, que a confiança e a entrega do grupo só renovam os sentimentos que nutre por sua equipe. "A ideia de realizar isso por meio da dança é porque é a minha entrega mais pura, minha alma se desnuda quando estou dançando. Me sinto totalmente entregue. Percebo isso nas bailarinas da Cia. Shamsa, elas se transformam, são lindas demais, é maravilhoso perceber essa transformação e entrega. A confiança e entrega só aumentam minha total gratidão e amor."

Expectativas e gratidão

Ao falar sobre as expectativas para o espetáculo, a coreógrafa expressa confiança, mas também reconhece os desafios de realizar projetos independentes. O grupo Cia. Shamsa não possui investidores ou patrocinadores, o que faz com que cada realização seja uma conquista unificada. "Somos um grupo independente, sem investidores ou patrocinadores de qualquer forma, é sempre uma loucura quando aceitamos realizar qualquer projeto. Como eu digo, brincando, 'vendemos o almoço para comer a janta'. Ainda bem que tenho a melhor equipe, unida, que abraça as ideias. Realizamos rifas, bazares, saraus para juntar o dinheiro e dar início aos projetos maiores. Desde o 'Ana's', que foi um projeto super ousado, conto com uma equipe e tanto. A dedicação das meninas é de se orgulhar!", compartilha.

O espetáculo promete transportar o público em uma jornada única ao longo das estações da vida, com uma combinação poderosa de dança e expressão artística, acredita Angélica Ajiki, figurinista da Cia. "O diferencial do espetáculo está na forma como transmitimos os sentimentos de forma lúdica, por meio da dança. Cada uma com sua particularidade e essência. Estudamos as estações, os elementos presentes nos devidos períodos e os sentimentos e sensações. Cada elemento do figurino, da dança, o espetáculo, ao todo, foi formatado de acordo com esse estudo."

A escola São José fica na rua Arthur Jorge, 1.762. Os ingressos para a apresentação custam R\$ 25. Informações no (67) 98415-7205.

'Tempus'

Uma jornada de transformações e empoderamento por meio da dança, realizado pela Cia. Shamsa, em apresentação única, neste sábado (19), na Capital



Fotos: Leonardo Vieira/Divulgação

DEIVE LEONARDO

tour

A RESPOSTA
PARTE II



Inscrições
bit.ly/ARespostaCG

CAMPO GRANDE
19 DE AGOSTO
SÁBADO • 19H

GINÁSIO GUANANDIZÃO
AV. ERNESTO GEISEL, 6859-7341

INFORMAÇÕES: ☎ (67) 98182-2227

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO Spórta NONSTOP

GAMES

Reprodução



Cena do filme 'Super Mario Bros. O Filme' - Universal Studios

Filme do Mario e novo 'Zelda' turbinam vendas da Nintendo

Empresa teve aumento de 50% no faturamento do trimestre em relação ao mesmo período de 2022

Por **Tiago Ribas**

A Nintendo obteve um aumento de 50% em suas vendas no primeiro trimestre do seu ano fiscal (abril a junho de 2023), em relação ao mesmo período do ano passado. Em relatório divulgado no último dia 3, a empresa japonesa atribui o resultado ao sucesso de "Super Mario Bros. O Filme" e ao lançamento de "The Legend of Zelda: Tears of the Kingdom". Segundo o balanço, a Nintendo teve US\$ 3,22 bilhões (R\$ 15,7 bilhões) de receita bruta no trimestre, gerando, no período, um lucro operacional de US\$ 1,29 bilhão (R\$ 6,29 bilhões) – aumento de 82,4% em relação ao mesmo período, no ano passado.

A ótima recepção do novo "Zelda" em seu lançamento, no último dia 12 de maio, indicava que os resultados da empresa, neste trimestre, seriam animadores. Essa sensação foi corroborada pelas 18,5 milhões de cópias do jogo vendidas até o momento. Mais surpreendente foi o impacto da animação do Mario nas receitas da empresa. Apesar

do fenômeno já ter sido observado em games adaptados para outras mídias (casos de "The Last of Us", "The Witcher" e "Cyberpunk 2077", por exemplo), a Nintendo viu o filme lançado em 6 de abril – e assistido por mais de 168 milhões de pessoas – impactar uma diversidade de produtos.

Jogos com o personagem tiveram crescimento nas vendas

– 1,67 milhão de cópias vendidas no período de "Mario Kart 8 Deluxe", lançado há mais de seis anos;

– Crescimento de 190% na arrecadação com títulos para dispositivos móveis ("Super Mario Run" e "Mario Kart Tour", por exemplo) e royalties, alcançando US\$ 222 milhões (R\$ 1,1 bilhão) em receita.

– Aumento de 13,9% nas vendas do Nintendo Switch em relação ao ano anterior, com 3,91 milhões de unidades comercializadas.

Esse último número é especialmente impressionante tendo em vista que o aparelho deve chegar à sua obsolescência em menos de dois anos,

no mais tardar. Algumas publicações apontam que o sucessor do Switch chegará ao mercado no segundo semestre do ano que vem.

Oficialmente, porém, a empresa não dá sinais de que pretende abandonar o seu atual console. "A respeito do hardware, ao continuar observando o apelo do Nintendo Switch, nós buscamos não apenas colocar um sistema em cada lar, mas vários em cada residência, ou até mesmo um para cada pessoa", afirmou a Nintendo, no relatório.

"Outro objetivo é lançar constantemente novas opções que mais consumidores continuem jogando o Nintendo Switch por um tempo ainda maior, permitindo maximizar as vendas de hardware."

Seja como for, o inusitado sucesso de uma plataforma em fim de ciclo gera uma vantagem estratégica para a Nintendo. O lucro obtido agora é crucial para que a empresa consiga manter seus gastos em marketing e pesquisa e desenvolvimento que o futuro console inevitavelmente irá demandar. Bom para Mario e sua turma.



A fabricante de brinquedos Hasbro se desculpou com a Activision Blizzard após representantes da empresa dizerem em uma entrevista que os arquivos de games antigos da série "Transformers" haviam sido perdidos pela desenvolvedora e, por isso, os jogos não estariam disponíveis em serviços de games por assinatura, o que não era verdade.

A Microsoft começou a disponibilizar peças avulsas de controles de Xbox para usuários que queiram consertá-los por conta própria. O programa, no entanto, só está disponível na América do Norte, no momento.

Em balanço de seu pri-

meiro trimestre do ano fiscal, a Sega afirmou que as vendas de seus jogos ficaram abaixo das expectativas, com 4,87 milhões de unidades vendidas. A empresa, porém, afirmou que isso não afetou o resultado geral da empresa, já que algumas despesas esperadas acabaram não acontecendo.

A Square Enix anunciou uma parceria com a Microsoft para levar seus jogos para os consoles Xbox. Em evento da empresa – que tem parceria de longa data com a Sony –, o CEO Takashi Kiryu disse que os fãs podem esperar jogos da série "Final Fantasy" nos consoles Xbox em breve, a começar pelo MMO "Final

Fantasy 14" no ano que vem.

O remake de "Resident Evil 2" se tornou o game mais vendido da franquia, com 12,6 milhões de unidades vendidas. Após atualização no site da Capcom, o game lançado em 2019 aparece com pouco à frente de "Resident Evil 7", com 12,4 milhões de cópias vendidas desde 2017.

Cerca de 24 horas após seu lançamento, no último dia 3, o aguardado RPG "Baldur's Gate 3" alcançou a marca de 500 mil jogadores simultâneos na Steam. O jogo chegou a ficar em terceiro na lista de mais jogados da plataforma, só atrás de "CS:GO" e "Dota 2".



Delasnieve Daspet

Poesia, Prosa e Verso à janela

Fusão

Por: Delasnieve Daspet

Escrevo como quem bebe água.
Com necessidade, junto as palavras.

Domo-as.

Elas nascem, como passarinhos, que voam sem ninho.
Me fecho em copas. Aponto o lápis.

Poesia pronta. Sem iluminuras.

Abandono os malditos que me circundam

Com grilhões, imitando ternuras.

Queimo incenso de alabastro, unção dos deuses,

A poesia, precisa de perfume.

O odor se espalha pela fumaça. Penetra minhas narinas.

Encontra correspondência nos meus sentidos

E na minha alma, fusão perfeita, amálgama da poesia.

Por testamento, ventos do Nejar.

Penso em Rimbaud, Mallarmé, Quintana.

Tudo em mim, encontra correspondência,

No fogo que me conduz à poesia

11/8/21

Versos ao Veto

Por: Airton Reis

Vértice Institucional.

Esquadro Cultural. Dimensão.

Reverberada Paz Mundial. Ação.

Síntese Municipal. Edificação. Direito. Dever. Obrigação.

O Projeto. Uma Lei. Questão. Prumo Nacional. Constituição.

Solar Legislativo. Aprovação. Pesar Executivo. Negada Sanção.

Alcaide. Prefeitura.

O Objeto. O Apequenado Parecer. A Justificação. Uma Releitura.

Valor. Vida. Humanidade.

Exercício Político. Representatividade.

Tempo Presente. Cáceres-MT. Sociedade.

O Fato. Uma Urgência Parlamentar. Versos ao Veto. Verbo Poetizar!

■ Para participar deste espaço, envie sua poesia (até 30 versos), ou um texto com até 2.200 caracteres, sobre assuntos que estiverem ligados à literatura, à poesia, à cultura, a políticas culturais, e à educação – sem envolvimento ou conotação político-partidária ou religiosa. Envie pelo e-mail literatura.delasnivedaspet@gmail.com.

CIRCO INTERNACIONAL da CHINA
MUNDO JURÁSSICO
ZIGONG ACROBATIC TROUPE OF CHINA

26 E 27 AGOSTO
SÁBADO AS 16H E 19H
DOMINGO AS 15H E 18H

CURTA TEMPORADA
GINÁSIO DE ESPORTES GUANANDIZÃO
CAMPO GRANDE / MS

GARANTA SEU INGRESSO PELO QR CODE OU NO SITE shopingressos.com
VU. GOSTOU, COMPROU.

REALIZAÇÃO **BCOM** PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Tudo muda o tempo todo no mundo

Reformulamos a nossa marca para acompanhar as mudanças do mundo. Ela agora reflete as soluções criativas e inovadoras com as quais trabalhamos para os nossos clientes.



Lazuli
SOLUÇÕES EM IMPRESSÃO



@graficalazulicg